O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV
1956
4843
PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
31
Março

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

HÓQUEI EM PATINS, EM MONTREUX

A EQUIPA PORTUGUESA

QUE ESTÁ À FRENTE DO TORNEIO

FEZ MAGNÍFICA EXIBIÇÃO

NA 2.ª PARTE DO JOGO COM OS BELGAS

(Do nosso enviado especial Aurélio Márcio)

MONTREUX, 31. — Duas excelentes vitórias e uma segunda parte magnífica (no jogo da noite) tal pode ser a ideia-síntese da actuação da equipa nacional de hóquei em patins na primeira jornada da «Taça das Nações», em que a turma portuguesa foi recebida com simpatia, embora sem grandes aplausos — talvez porque o conjunto mais forte tem quase sempre o desfavor do público...

A avaliar pelo que vi, ontem, aqui, em Montreux, o hóquei em patins tende a adoptar a toada e o ritmo do hóquei no gelo, pois está a jogar-se com maior velocidade e dureza — que por vezes atinge a violência — exigindo, por conseguinte, predominancia física, em detrimento da técnica, da harmonia e da beleza espectacular. As partidas assim jogadas ganham, porém, excepcional emoção, empolgando os espectadores, como aconteceu a uma jornalista francesa que, a meu lado, viu pela primeira vez jogar hóquei em patins e que considerou «fantástico» este desporto...

E o jogo tende a evoluir de tal maneira que se me afigura desca-

(Continua na 16.ª pág.)

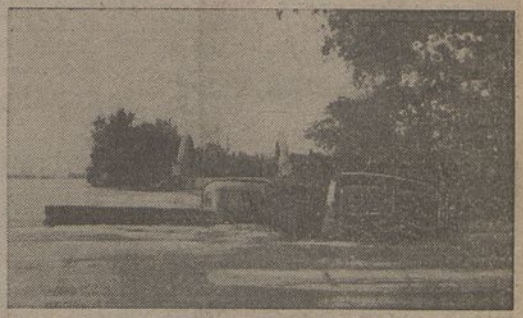
CASAMENTO DE GÉMEAS

Muitos espectadores de uma cerimónia de casamento que há dias se realizou numa igreja de Londres julgaram que estavam vendo a dobrar... Eram as gémeas Maisie e Sylvia Hardwick que se casavam no mesmo dia, com vestidos de noiva rigorosamente iguais. Os noivos, claro está, é que tinham alguma diferença entre si, mas não muita afinal. Outro pormenor curioso é que as gémeas são empregadas bancárias e os noivos também, o que, a par de tudo o mais, estabelece entre os quatro uma real solidariedade profissional

UMA AVE ANTES DE SER ABATIDA ATACOU UMA CRIANÇA E A MÃE DESTA

NOVA IORQUE, 31 — Um alcaravão com 70 centímetros de altura e com mais de um metro de envergadura atacou um garoto de seis anos que brincava no jardim da casa dos pais em Poughkersie, no Estado de Nova Iorque.

Armada de uma vassoura, a mãe do pequenito tentou socorrê-lo mas foi espicaçada violentamente pela ave de rapina. Conseguiu, finalmente, encurralá-la num celeiro, onde foi abatida a tiro. — (F. P.).



A posição em que ficaram a camioneta e a forgoneta que, como ontem noticiámos, saíram do leito da estrada, próximo de Almeirim, e ficaram bloqueados pelas águas da cheia, tendo as pessoas que nelas seguiam, sido retiradas de barco

HITLER NA INTIMIDADE (2)

A TRÁGICA TAREFA

DE QUEIMAR OS CORPOS DE HITLER E EVA BRAUN

— QUE SE CASARAM 16 HORAS ANTES DE MORRER

Por HEINZ LINGE
Exclusivo
em Portugal do «Diário Popular»

Nos dez dias, que precederam a morte de Adolfo Hitler, o abrigo da Chancelaria do Reich foi teatro de duas festas bem alegres.

A primeira realizou-se a 20 de Abril, quando o Führer comemorou o seu 56.º aniversário. Nesse dia, estava muito bem disposto e alegre e parecia ter varrido do seu espírito os receios de ser preso, que o torturavam.

Lembro-me de que estavam presentes Goering, Ribbentrop, Keitel, Bormann e vários oficiais de elevada patente os quais tinham vindo ao abrigo apresentar os parabéns ao Führer.

«Fiéis até ao fim» foi o tema da reunião. Hitler bebeu várias chícaras de chá — coisa muito difícil de encontrar naqueles dias mesmo para ele. Era a sua bebida favorita e permanente, conquanto não fosse abstémio como se tem afirmado.

Os outros convivas beberam café e champanhe. Eva Braun propôs alegremente um brinde de aniversário — feito com champanhe.

Quando a reunião acabou, Hitler deu aos seus convidados permissão para deixarem Berlim, se pudessem,

(Continua na 11.ª pág.)

NA PISTA PERIGOSA

DE UM «DEVORADOR DE HOMENS»

— UMA ARRISCADA AVENTURA DE CAÇA NA ÍNDIA

contada ao «Diário Popular» pelo coronel Etherton

Um «devorador de homens» — nome que os indianos dão ao tigre que toma gosto à carne humana e acaba por preferi-la a qualquer outro petiu — rondava havia muito por certa região remota, fazendo regularmente vítimas entre a população. Os naturais apelaram por fim para o coronel Etherton para que os livrasse daquele terror. E assim começou, como tantas outras, uma história de caça, passada na India, nos tempos da administração britanica, que o seu protagonista nos descreveu ontem, durante a sua breve passagem por Lisboa a bordo do «Uruguay Star», quando lhe pedimos que nos contasse a aventura mais emocionante da sua vida aventurosa.

(Continua na 5.ª pág.)

O FUNERAL DO INFANTE D. AFONSO

NO LONGO CORTEJO INCORPORARAM-SE

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO

MEMBROS DO GOVERNO E DO CORPO DIPLOMÁTICO

E OUTRAS ALTAS INDIVIDUALIDADES

Revestiu extraordinária imponência e constituiu uma das mais impressionantes manifestações de pesar que se têm registado entre nós, o funeral do infortunado Infante D. Afonso de Bourbon, vítima de trágico acidente na residência de seus pais, no Estoril, e que tanto comoveu não só as famílias mais íntimas dos ara. Condes de Barcelona, em Portugal e em Espanha, mas todos quantos tiveram conhecimento do infausto acontecimento.

No cortejo funebre, que se realizou esta manhã para o cemitério de Cascais, onde os restos mortais do desventurado príncipe ficarão provisoriamente depositados, incorporaram-se, além das famílias reais residentes no nosso País e as mais

(Continua na 9.ª pág.)

O sr. Conde de Barcelona, tendo à direita o representante do Chefe do Estado e os Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, e à esquerda o representante do Governo espanhol, no cemitério de Cascais. Atrás, vêem-se o Príncipe das Asturias, o Rei Humberto e D. Duarte Nuno de Bragança

OS «CAÇADORES DE CABEÇAS» DA UNIÃO INDIANA estão cada vez mais activos

NOVA DELI, 31. — Todos os jornais publicam um telegrama da agência «Press Trust of India», segundo o qual serão provavelmente enviados reforços para os montes Nagas, no Assam, onde se revoltaram as tribos conhecidas pelos «Caçadores de Cabeças», que querem a sua independência. Pela cabeça de Phizo, chefe deste movimento, são oferecidas 5.000 rupias, mas, até agora, este oferecimento não deu nenhum resultado.

O telegrama da agência afirma que se reunirão hoje, em conferência, os responsáveis militares que discutirão sobre a necessidade de se

(Continua na 16.ª pág.)

Elegante penteado com «Clips», muito em voga nos Estados-Unidos

ADIANTE O RELÓGIO 1 HORA

Leitor, não se esqueça! Amanhã, às duas horas da madrugada, deve adiantar o seu relógio sessenta minutos, pois começa a vigorar a hora de Verão.

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE — TEL. 20000
Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
(Maiores de 18 anos)
HOJE
A's 21 e 45 horas
«JÁ AQUI ESTIVE»
de J. B. PRIESTLEY
O DRAMATURGO MAIS ARROJADO DA ACTUALIDADE
AMANHÃ, À TARDE E À NOITE

MARIA VICTORIA — Telef. 31740
2 SESSÕES
A's 20 e 30 e 22 e 45
(Para 18 anos)
«ELE AÍ ESTÁ!»
UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
HERMANIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro *SFINA*

ABC — TEL. 366783
PARQUE MAYER
A's 20,30 e 22,45 horas
pela Empresa de Espectáculos
JOSÉ MIGUEL
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO
«MUITAS... E BOAS!»
O GRANDE TRIUNFO DA MOCIDADE E DAS MULHERES BONITAS!
(Espectáculo para adultos)

VARIEDADES — TF 26097
EMPRESA VASCO MORGADO
A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
com
Renata Fronzi, Costinha, Leónia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Calvalcanti, Gloria May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas
(Adultos)

SÃO JORGE — TEL. 54153
HOJE
A's 15,15, 18,15 e 21,30
«UMA GAROTA A BORDO»
O filme que irá alegrar a sua Páscoa
(13 anos)

POLITEANA — TEL. 26305
A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.ª Semana Triunfal do maravilhoso filme
A MÃO ESQUERDA DE DEUS
com *Humphrey Bogart* e *Gene Tierney*
em cinemascope e colorido De Luxe
(Para 13 anos)

SÃO LUIZ — TEL. 27472
HOJE
A's 21 e 30
«A PLANICIE IMENSA»
Uma maravilha em TECHNICOLOR
(A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
A's 15,30, 18,30 e 21,30
2.ª SEMANA do filme falado em português
«RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO»
CINEMASCOPE — TECNICOLOR
O cinema sem artifício ao serviço da arte
(Para 13 anos)

ALVALADE — Tel. 76.30.80
HOJE
A's 21 e 30
«A PLANICIE IMENSA»
Uma maravilha em TECHNICOLOR
(A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

TIVOLI — TEL. 50595
HOJE
A's 15, 18,15 e 21,30
A maravilhosa película de amor e aventura
«O AVENTUREIRO DE HONG-KONG»
(Adultos)

REX — TEL. 29636
A's 15,15 e 21,15
«A SOMBRA» e «PASSEI POR CADASTRADA»
(16 anos)

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a actriz Laura Alves, depois dos espectáculos que vai realizar no Porto e da carreira da comédia «Daqui fala o morto» que se estreará naquela cidade e será depois representada no Teatro Monumental, irá descansar até à temporada de Inverno.

— Que a artista Sara Castilho fará parte de uma Companhia de declamação num dos teatros do empresário Vasco Morgado.

— Que os escritores teatrais Fernando Santos e Nelson de Barros concluíram já a tradução da peça «Anastácio», um dos grandes êxitos de Londres, Paris e Nova Iorque.

— Que o artista brasileiro José Celso (Filho) formou um «trio» que se estreará no Funchal e seguirá depois para Gibraltar.

— Que a estreia da revista «Fonte luminosa», no Coliseu dos Recreios, foi adiada para a próxima semana para conclusão da sua montagem.

— Que os figurinos da comédia «A' esquina da noite», anunciada para amanhã no Teatro Avenida, foram desenhados pelo artista Galhardo e o guarda-roupa executado nas oficinas da Empresa.

— Que no Teatro Monumental se estreia esta noite a Companhia de opereta espanhola, de Sagi Vela, e no Teatro Variedade se estreará depois da semana próxima uma Companhia espanhola de revistas com a peça «Mujeres e Diosas».

— Que o actor Alvaro Benamor adiou para 27 de Abril a sua partida para França.

— Que a artista Maria Graciette,

(Continua na pág. seguinte)

AS ARTISTAS ARGENTINAS LEDA E MARIA estreiam-se hoje na «Tágide»

Estreiam-se esta noite na elegante «boîte» «Tágide», duas excelentes artistas argentinas, Leda e Maria, que se apresentam com trajos típicos dos índios das cordilheiras dos Andes e cantam lindas canções do seu país. Consideradas como duas das melhores intérpretes do folclore argentino, Leda e Maria têm obtido assinalado êxito, não apenas no seu país, mas em todas as grandes capitais onde já se exibiram.

ODEON — TELEF. 26287
A's 15,15, 18,15 e 21,30
Formidável êxito de gargalhada com a superfarsa
«TÓTÓ NO MANICÓMIO»
(13 anos)

IMPÉRIO — TEL. 56134
2.ª SEMANA
A's 18,15 e 21,30
A maravilhosa obra de cinema de alta qualidade e valor moral
«O DESPERTAR»
com *GREGORY PECK* e *JANE WYMAN*
(13 anos)
Está superiormente autorizada a assistência de crianças com mais de 6 anos a todas as sessões de hoje e amanhã

CONDES — TEL. 22523
A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Um romance arrebatador
«AS DUAS ORFÃS»
com *Myriam Bru, Milly Vitale* e *Nadia Gray*
(13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE — A's 21 e 30
A pedido do público
«20.000 LÉGUAS SUBMARINAS»
com
Kirk Douglas, James Mason, Paulo Lukas e *Peter Lorre*
As 18,15: «NO MAR DAS CARAIBAS»
(13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 15 e 30 e 21 e 30
TODA A GRANDEZA DO *SUPERSCOPE* num filme sensacional e de extraordinária comoção!
«BENGAZI»
com *Richard Conte, Mala Powers, Richard Carlson* e *Victor Mac Laglen*
(13 anos)

PALÁCIO — TELEF. 47165
A's 15 e 30 e 21 e 30
Um filme de acção
«INVASORES»
com
GLENN FORD e *JULIA ADAMS*
(13 anos)

RESTELO — Tel 616375
A's 21 e 15
Em CINEMASCOPE
«DANÇANDO NAS NUVENS»
com *Gene Kelly*
(13 anos)

ROYAL — TELEF. 840037
A's 21 h. (13 anos)
Colossal êxito de gargalhada com a grande farsa
«TÓTÓ NO MANICÓMIO»
Em complemento: *FERNANDEL* em «DON CAMILO»

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O TERCEIRO TIRO
com *Edmond Gwenn*

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana»

CINEMAS

PARIS — «Melodia interrompida».
EUROPA — «A dama e o vagabundo».
JARDIM — «O rei do circo».
LYS — «A dama e o vagabundo».
IMPERIAL — «Um americano em Paris»
IDEAL — «Romeu e Julieta».
CAMPOLIDE — «Rivais no perigo».
MAX — «Aladino e a princesa de Bagdade».
PROMOTORA — «Horizontes desconhecidos».
PALATINO — «A fonte dos amores».

(Para maiores de 18 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — «Gorila á solta».
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «A filha de Mata-Hari» e «Três rapazes para casar».
TERRASSE — «Mambo».
BELGICA — «Chamada para a morte».
OEIRAS-CINE — «Mambo».
CINEARTE — «O que o céu permite».

LUSO — COMUNICAÇÃO TEL. 32885
Animador: *Fausto Ribeiro*
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por *Aurora Sobral, ISABEL DE OLIVEIRA, Alcidia Rodrigues, ARMANDO DIAS, Manuel Hilário* e o campeão da alegria *MANUEL BOGALHO*
Acompanhamentos por *António Couto* e *Pedro Leal*
(Para adultos)

BAILE
AMANHÃ, PELAS 16 HORAS
Grande «Matinée» da Páscoa
SURPRESAS ★ BRINDES
NO SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBONENSES

A MAIOR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DE PIJAMAS DO SÉCULO XX

ACABARAM-SE OS BOTÕES E ATILHOS!

GRAÇAS À
▶ MOLA EM AÇO INOXIDÁVEL
▶ NÃO PERDE PRESSÃO
▶ MAIS PRÁTICO E DURADOIRO

A CAMISARIA PRIMAZ honra-se de ser a primeira casa em PORTUGAL a apresentar este REVOLUCIONÁRIO MODELO, com as molas americanas GRIPPER

Primaz
ROSSIO, 115 • LISBOA
Enviam-se amostras para a província, e pijamas contra-reembolso

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

Amanhã, dia 1 de Abril, Domingo, ás 17,15 h. — Tarde Cultural com as óperas

IL TABARRO, de *G. Puccini*
e **CAVALLERIA RUSTICANA**, de *P. Mascagni*
com **Magda Olivero, Giulietta Simionato, Aurora Cattelani, Helena Barros, Mario Ortica, Angelo Lo Forese, Giuseppe Taddei, Hugo Casais** e outros
Maestro-Director: **Pedro de Freitas Branco**

Dia 6 de Abril, 6.ª feira, ás 21,15 h. — 1.ª récita da ópera de **A. Catalani**
WALLY
com **Maria Caniglia, Mario Ortica, Giuseppe Taddei** e outros
Maestro-Director: **Oliviero de Fabritiis**

N-I-N-A (Adultos)

HOJE — Sensacional comemoração do 6.º aniversário

ESTREIA
DO MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA
A TARDE E A NOITE

MANUEL FORTUNA
O PRIMEIRO «BALLET» DE ESPANHA
SEIS FIGURAS
ALEM DO JA FAMOSO CONJUNTO MUSICAL N-I-N-A
COM **BILIÚ** O VOCALISTA DO MOMENTO

LUTA LIVRE

JOSÉ LUIS

BARRIGANA

A «BOMBOX» PROMOVE HOJE, AS 22 HORAS, NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER (Recinto coberto) MAIS UMA FENÓMENAL SESSÃO PARA O «CINTURÃO DE LISBOA», CUJO FANTASTICO PROGRAMA TEM À FRENTE O COMBATE MAIS DISCUTIDO DO ANO:

JOSÉ LUÍS contra BARRIGANA

Impunha-se a repetição deste combate, que no passado dia 23 terminou com uma duvidosa vitória de José Luis por assentamento de espáduas. Abriu-se um inquérito e o árbitro Albano Martins foi o primeiro a vacilar quando respondeu: «de facto, BARRIGANA levantou um ombro na altura em que ia a bater a terceira pancada...» Alguns espectadores também concordaram com os protestos de BARRIGANA. Ele estava furioso e tinha razão! José Luís não o venceu — e, por isso vai defrontá-lo, hoje, novamente, no mais discutido combate do ano.

Hoje, mais do que nunca, JOSÉ LUIS precisa que os seus adeptos e admiradores não faltem á sessão do Parque Mayer para o incitarem: José Luis... José Luis... José Luis... porque os portuenses também estarão presentes para apoiarem o seu ídolo: Barrigana... Barrigana... Barrigana...

NOUTRO COMBATE SENSACIONAL:
CARLOS ROCHA contra **SALUDES**
O Tigre de Alfara é, neste momento, o primeiro classificado do Torneio. Ainda não perdeu. Conseguirá o campeão de Portugal de boxe dos pesados destruir com a sua formidável direita as aspirações do Tigre de Alfara?

MAIS DOIS EXTRAORDINÁRIOS COMBATES:
SUREDA (campeão da Europa) defrontará **FEBRER** (campeão mexicano) numa luta que promete ser também muito violenta! E **ZAMBOA** (fenómeno africano) contra **KID FAIR** (campeão francês) devem fazer um combate científico

SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

Teatro

MONUMENTAL

(13 ANOS)

EMPRESA VASCO MORGADO

VASCO MORGADO APRESENTA HOJE

UMA COMPANHIA INTERNACIONAL DE OPERETAS E ZARZUELAS

SAGI-VELA

INTERPRETANDO A IMORTAL OBRA-PRIMA DE

FRANZ-LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

UM ELENCO SEM CONFRONTOS
UMA DESLUMBRANTE MONTAGEM

A INESQUECÍVEL MÚSICA DOS ROMÂNTICOS BAILES DA VIENA IMPERIAL

★

TODAS AS NOITES, ÀS 20.30 E 23 HORAS

AMANHÃ ESPECTÁCULO ÀS 16,30 h.

★

LUIZ SAGI-VELA actua nas primeiras sessões e o seu colega MANUEL DE ZAYA nas segundas

BAILE

Grande Noite das Estrelas

ORQUESTRA «COPACABANA»

HOJE, NO SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBONENSES

TAP

UTILIZE NAS SUAS DESLOCAÇÕES A ÁFRICA O

Super G

LISBOA

SERVIÇOS BISSEMANAIS
Partidas de Lisboa:
Quintas e Domingos
Partidas de Lourenço Marques e Luanda:
Terças e Sábados
Os serviços com partidas de Lourenço Marques e Luanda, aos Sábados, têm Lisboa, às Quintas, e partilgação directa com S. Tomé

LUANDA 15 horas

L. MARQUES 23 horas

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens habitual ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2

LISBOA — Telefone 59101 (10 linhas)

TEATRO VARIEDADES

(EMPRESA VASCO MORGADO)

HOJE, às 20,30 e 22.45

ABRIL EM PORTUGAL

RENATA FRONZI
COSTINHA
LEONIA MENDES

DEZENAS DE MULHERES LINDÍSSIMAS E MARIA DE LURDES RESENDE

(ADULTOS)

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR — Telefones 779168/779507

★

PÁSCOA

DOMINGO, 1 DE ABRIL

Almoços e Jantares com serviço especial de mesa

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)

presentemente a trabalhar na Venezuela, recebeu uma proposta para filmar no México.

— Que a partir do próximo dia 7, realizam-se no Cinema Alvalade, programas infantis dirigidos pelo maestro Miguel de Oliveira e com locução de Paulo Cardoso. Os mesmos programas realizam-se todas as quintas-feiras, à tarde, no Cinema Império.

— Que se realiza amanhã no Salão de Festas da Banda Recreativa de Bucelas, um espectáculo dedicado ao actor Alvaro Benamor, comemorativo dos seus quarenta e oito anos de teatro. Tomam parte os artistas Branca Velez, Black Daisy, Santuzza Monti, Maria Luísa Boulanger, Lucília de Sousa, Ema do Carmo, Mano Silva Aníbal Tapadinhas e o ilusionista Max Lossafan.

MÚSICA CONCERTO DA BANDA DA G. N. R. NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Câmara Municipal, mais um concerto sinfónico pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, e para o qual não serão distribuídos bilhetes, pois a entrada do público é livre. O programa é o seguinte: «Marcha turca»; «Sinfonia n.º 38 em Ré maior — Fraga; «Flauta encantada — Fantasia de Ópera»; «Concerto n.º 3 para trompa» (com o solista 1.º sargento músico Adágio Ferreira Pestana); «Andante de la Cassatio en «ol»; e «Bodas de Figaro — Abertura».

CONCERTO DA ORQUESTRA DA E. N. NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO — Amanhã, às 16 e 45, no

(Continua na pág. seguinte)

AMÁLIA

HOJE

SÁBADO DE ALELUIA NO

CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS ACTUAÇÕES ANTES DA SUA PARTIDA PARA PARIS

(Adultos)

—★—

AMANHÃ, Domingo de Páscoa

CHÁ-DANÇANTE

Seguindo-se JANTAR, com ementa especial

UMA FESTA NO «NINA»

A fim de assinalar a passagem do 6.º aniversário da sua gerência os srs. Manuel Soares e Aníbal Vasquez, sócios-gerentes do «Nina», ofereceram hoje, ao fim da tarde, um «cocktail» dançante durante o qual se fez a apresentação do «ballet» espanhol Manuel Fortuna, que constitui a nova e valiosa atracção daquele elegante recinto de diversões.

NO SEU INTERESSE LEIA SEMPRE O «DIÁRIO POPULAR» E OIÇA OS PROGRAMAS DA CAMPANHA «MILIONÁRIO 1956»!
É COM ESTE CUPÃO QUE DEVE ENVIAR O SEU PROGNÓSTICO!

Teatro

AVENIDA

(EMPRESA VASCO MORGADO)

SUBSIDIADA PELO FUNDO DO TEATRO

VASCO MORGADO

APRESENTA BREVEMENTE

À ESQUINA DA NOITE

O novo original de ARMANDO VIEIRA PINTO

ENCENADO POR
VIRGÍLIO MACIEIRA

CENÁRIOS DO
ARQ. FERNANDO RAMALHO

PINTADOS POR
MANUEL CUNHA E SILVA

INTÉRPRETES POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA

MADALENA SOTTO, LUÍSA NETO, EUNICE MUÑOZ, SARA VALE, MÁRIO SANTOS, ARTUR SEMEDO, ÁLVARO BENAMOR, MARIA EMÍLIA BAPTISTA, SUSANA PRADO e ASSIS PACHECO

—:—

(ADULTOS) ★ ÀS 22 HORAS

TÁGIDE

Telefones 35327 - 35328
LISBOA

Restaurantes e Salões de Dança
Declarados Oficialmente de «Utilidade Turística»

★

HOJE

Palm Beach

Telefones 080851 - 080852
CASCAIS

SENSACIONAL ESTREIA EM PORTUGAL DAS GRANDES INTÉRPRETES DO FOLCLORE ARGENTINO

LEDA E MARIA

NO MESMO PROGRAMA MARIA DA CONCEIÇÃO

—★—

AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA

NO «PALM BEACH» — CHÁ DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

(MAIORES DE 15 ANOS) (RESERVAM-SE MESAS)

EXCLUSIVOS TRIUNFO E O CINEMA MONUMENTAL

TÊM A HONRA DE APRESENTAR BREVEMENTE

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DA TEMPORADA

FRENCH-CANCAN

(ADULTOS)

UMA DANÇA INEBRIANTE!...

★

UM RITMO ARREBATADOR!...

★

TODO O ENCANTO DE PARIS EM 1900!...

★

UM GRANDE FILME DE:

JEAN RENOIR

INTERPRETADO POR UM CONJUNTO EXTRAORDINÁRIO DE ACTORES:

JEAN GABIN
FRANÇOISE ARNOUL
MARIA FELIX
EDITH PIAF
PATACHOU

★

Em complemento, o documentário futurista «A SÍNTESE DO AMOR». Um filme que vos fará pensar e... suspirar

TECNICOLOR

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Salão Nobre do Instituto Superior Técnico, realiza-se, por iniciativa da Câmara de Comércio Alemã em Portugal, um concerto pela orquestra da Emissora Nacional, em que colaboram o violoncelista professor von Beckerath e o pianista Conde Lerchenfeld.

CONCERTOS DA «PRÓ-ARTE» NOS AÇORES — Organizados pela «Pró-Arte», vão realizar-se concertos em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, pelos pianistas professores Campos Coelho e Crosier de Vasconcelos, que hoje seguiram para os Açores em avião.

ESTA NOITE HÁ FESTAS

A's 21 e 30: nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, baile com a orquestra «Copacabana»; na Sociedade «A Voz do Operário», baile dedicado ao conjunto «Ritmos e Melodias», com variedades por artistas de Teatro e da Rádio; no Clube Desportivo de Pedrouços, variedades e baile com a orquestra «Baiana»; na Sociedade Promotora de Educação Popular, variedades e baile com a orquestra «Paramount»; na Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Conquistadores»; na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, baile a favor dos melhoramentos na freguesia de Gamba, Arganil; na Casa da Comarca de Arganil, baile com a orquestra «Odeon»; na Casa do Concelho de Gouveia, na Casa do Algarve, na Casa do Ribatejo e na Casa das Beiras, bailes.

AMANHÃ HÁ FESTAS

A's 16; na Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Fatalistas»; no Avila Atlético Clube, baile com o conjunto de José Barreiros; no Centro Espanhol, baile com a orquestra «Columbia»; na Casa do

(Continua na pág. seguinte)

BREVEMENTE NO

COLISEU

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A SUPERFANTASIA

FONTE LUMINOSA

UM ESPECTÁCULO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA E COMO NUNCA SE FEZ EM PORTUGAL

(PARA ADULTOS)

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

★

Marcam-se desde hoje bilhetes para a estreia e dias seguintes

LAV - Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

COZINHA VELHA

PALÁCIO NACIONAL
— QUELUZ —

DOMINGO DE PÁSCOA

★

SERVIMOS ALMOÇOS E JANTARES ESPECIAIS

★

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 091232

ASSISTE A ESPECTÁCULOS?

Corre o risco de ser contagiado pela gripe. Evite-o chupando uma pastilha de

FORMITROL

SONARTE PUBLICIDADE, L.DA

APRESENTA HOJE, AS 20.30, EM

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

«ONDA DESPORTIVA»

A «Taça das Nações» de hóquei em patins — Basquetebol — Falando sobre ginástica — Uma entrevista com o tenente-coronel Ribeiro dos Reis sobre o Torneio Internacional Militar de futebol — Página de atletismo — Conversa semanal com Tavares da Silva

—★—

AMANHÃ, A PARTIR DAS 15.30, EM

RÁDIO RENASCENÇA

«Musica em rodagem» ★ «Instantâneos Desportivos» e relatos dos jogos

EGIPTO-TURQUIA

(2.ª parte)

E

PORTUGAL-ITÁLIA

Colaboração especial do «DIÁRIO POPULAR»

TELEFONE 366720 — PALLADIUM — TELEFONE 28677

SERVIÇO DE RESTAURANTE DE ALTA QUALIDADE

ATENÇÃO — AMANHÃ: DOMINGO

JANTAR ESPECIAL DA PASCOA

EMENTA SELECTA!

A MELHOR EM TUDO PELA SUA VARIEDADE

RESERVAM-SE MESAS

ÓPTIMA PASTELARIA — ESPECIALIDADES HUNGARAS

TODOS OS DIAS EM AMBIENTE DE CONFORTO:

ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

COM ACEPIPES E PRATOS ESPECIAIS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Alentejo, baile com a orquestra «Costa Rica»; na Cooperativa Militar, baile com a orquestra «Carioca»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, baile com a orquestra «Casablanca»; no Ateneu Ferroviário, baile com a orquestra «Bambu»; na Sociedade Dramática de Carmide, baile com o conjunto «Atrevidos»; nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, baile com o conjunto «Boggie Boys»; na Casa das Beiras, baile em festa da Orquestra «Caravana»; e na Casa do Distrito de Coimbra, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário, seguido do «Requiem», de Mozart; ás 19 e 7: Solos de órgão; ás 19 e 25: Transmissão, de Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins para a Taça das Nações, Portugal-Alemanha; ás 20 e 15: Sábado Santo... Silêncio e Missa; ás 20 e 25: «Concerto em fá maior», para órgão e orquestra, de Haendel; ás 21: Junção dos emissores; Sinal horário e Noticiário; ás 21 e 10: «Continuação da Paixão, segundo S. Mateus», de Bach (final), ás 22 e 8: Transmissão, da Sé Patriarcal, da Vigilia e Missa da Ressurreição; no final, Noticiário e Encerramento. Programa B — A's 19: «Funerais», de Liszt, piano, Vladimir Horowitz; ás 19 e 7: «A Paixão, segundo S. Mateus», de Bach (1.ª parte); ás 19 e 50: Noticiário regional e continuação da «Paixão, segundo S. Mateus», de Bach; ás 21: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura. Terço e bênção da Basílica dos Mártires; No final, programa escolhido; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20: Encerramento. A's 22 e 30: Reabertura; Vigilia pascal da Ressurreição do Senhor e Missa solene; No final, Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança do Café Chave de Ouro; ásá 18 e 30: Conjunto Blue Star; ás 18 e 45: Musica do Brasil; ás 19: Era uma vez...; ás 19 e 15: Ritmos de baile; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Canconetas; ás 20 e 30: Onda desportiva; ás 21: Programa dos senhores lavradores; ás 21 e 15: Programa da Defesa Civil; ás 21 e 20: Musica do Brasil; ás 21 e 30: Lingua portuguesa; ás 21 e 45: Solistas; ás 22: Trechos recreativos; ás 22 e 15: Recital de B. Sousa Santos; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Casino Estoril; ás 0 e 30: Variedades; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1. Fecho.

«SANTA JOANA» DE BERNARD SHAW estreia-se hoje no D. Maria II

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro apresentam hoje, á noite, no palco do Teatro de D. Maria II, um espectáculo de inexcedível categoria: a célebre peça «Santa Joana», do famoso dramaturgo irlandês Bernard Shaw, de quem, neste ano, se comemora o primeiro centenário do nascimento.

A realização de «Santa Joana» apresenta grandes dificuldades, pela montagem e encenação invulgares a que obriga. Assim, os dois artistas empresários chamaram o actor e encenador Francisco Ribeiro para dirigir o espectáculo, no que teve a colaboração do artista José Barbosa, na parte plástica.

«Santa Joana» terá, na protagonista, a interpretação de Mariana Rey Monteiro; Francisco Ribeiro incumbiu-se do desempenho do «Delfim» e as restantes figuras estão a cargo de Raul de Carvalho, Erico Braga, Paiva Raposo, Rogério Paulo, Luís Filipe, Pedro Lemos, Manuel Correia, António Sacramento, António Palma, Varela Silva, José de Castro, Carlos Wallenstein, Fernando Soares, Laura Fernandes, Maria Corte Real, Helena Félix e Meniche Lopes. Os cenários foram executados por Manuel de Oliveira.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. — Anuncio do programa; ás 18 e 2: Guião, jornal da Mocidade; ás 18 e 15: Selecções de Operas; ás 18 e 30: Informação de actividades artísticas; ás 18 e 35: Semanário desportivo; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Anuncio de encerramento e Marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho.

RADIO PENINSULAR — A's 17: Programa semanal dos doentes; ás 18: Musica de dança; ás 18 e 30: Musica ligeira variada; ás 19: Viver não custa; ás 19 e 15: Discos ao acaso; ás 19 e 30: Resumo do programa e Fecho da estação.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; ás 19 e 35: Artistas portugueses; ás 20: Cine-jornal; ás 20 e 15: Musica variada; ás 20 e 30: Carta ao desportista; ás 20 e 45: Uma orquestra; ás 20 e 50: 8 igual a 8; ás 21 e 50: Uma orquestra portuguesa; ás 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 22: Fecho da estação.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 22: O disco do dia; ás 22 e 5: Programa Império; ás 22 e 15: Revista desportiva; ás 22 e 30: Programa eventual; ás 23: Orquestra ligeira; ás 23 e 10: Trechos escolhidos; ás 23 e 30: Semana a semana; ás 0: A canção da meia-noite; ás 0 e 10: Musica para dançar; ás 0 e 40: Musica de sonho; á 1: Fecho.

—AVISO—

Em consequência da instabilidade do tempo e do mau piso da arena, a corrida inaugural da época, anunciada para amanhã, foi transferida para data a fixar oportunamente e em que estejam disponíveis os elementos contratados.

NA PISTA PERIGOSA

(Continuação da 1.ª pág.)

—Instalei-me numa frágil plataforma no topo de uma árvore, a cerca de três metros e meio do solo. A noite caiu rápidamente, escura como breu. Não tardei em pressentir a fera. Mas os ruidos que denunciavam a sua presença vinham de vários lados. Um estalido de ramos que se partiam ora á minha direita, ora á minna esquerda, por vezes mais longe, outras mais perto. Apurando a vista, distingui em dado momento um animal extremamente corpulento que passava sob a árvore. Continuei a fitar o negrume e logo vi passar outro ainda maior. Eram dois tigres. Quem está familiarizado com os hábitos daqueles temiveis carnívoros, sabe que o primeiro é a femea, que segue á frente a explorar o terreno, enquanto o macho caminha majestosamente atrás. Suniram-se na escuridão e fiquei suspenso, a pensar se algum deles estaria a preparar-se para saltar sobre o meu refugio...

—Mas três metros e meio era certamente altura que a fera não poderia atingir.

—Engana-se. Um tigre salta fácilmente um obstáculo de cinco metros desde que disponha de espaço suficiente para ganhar balanço. Mas a minha incerteza durou pouco, pois as nuvens densas que velavam a Lua dissiparam-se por momentos e pude ver talvez a dez metros de distancia o macho parado junto a uma árvore. Apontei cuidadosamente e fiz fogo. Nunca esquecerei o rugido da fera ao ser atingida pela bala. Logo em seguida o meu frágil poleiro foi violentamente abalado. O animal ferido tentava saltar á árvore onde eu me encontrava e tipe de agarrar-me com força para não ser projectado ao solo.

«O elefante e o seu cornaca tinham ficado a um quilómetro de distancia com instruções para me virem buscar se ouvissem um tiro. Assim fizeram. Saltei da árvore para o dorso do elefante, mas no meio daquele negrume decidimos que era difícil e imprudente procurar o tigre, e retirámo-nos.

UM ELEFANTE ATERRORIZADO

«Voltámos na manhã seguinte, — continuou o coronel Etherton — seguindo o rasto de sangue deixado pelo tigre. Caminhámos através da selva durante algum tempo. Ao atravessarmos uma depressão do terreno, ajoelhei-me para apanhar do chão uma folha onde havia gotas de sangue vivo. No momento em que erguia os olhos para mostrar aquele vestigio ao cornaca que me seguia, vi a fera mesmo na minha frente. Separavam-nos apenas uma duzia de passos. Estava agachada, agitando lentamente a cauda, como tantas vezes deve ter visto fazer a um gato quando se prepara para saltar sobre um rato...

«Ocorreu-me subitamente ter lido que um animal selvagem nada fará se o fitarmos fixamente nos olhos e nos conservarmos tão imóveis quanto possiveis. Fiz a experiência, ao mesmo tempo que ia recuando com movimentos quase imperceptiveis para o atalho. E logo que ali me encontrei, pus-me a correr até me encontrar a salvo no dorso do elefante. O tigre, tentando adivinhar o que eu ia fazer, deixou escapar a presa certa que eu era.

«Perdemos a pista da fera. Durante muito tempo cruzámos em todas as direcções a vasta extensão de capim onde suspeitávamos que se tivesse refugiado. Até que, quando começávamos a desesperar, o tigre saltou de entre a erva alta e agarrou-se a um dos flancos do elefante. Não me recordo bem do que se passou, escorreguei do lombo do paquiderme e fiquei suspenso com quanta força tinha para não cair para o chão, enquanto o elefante, alucinado de terror, disparava em louca correria. Não se imagina a velocidade que um elefante é capaz de atingir quando tomado de panico. O caso é que o tigre acabou por largar a presa, talvez por ter batido num tronco de árvore.

«Quando por fim o cornaca conseguiu dominar o elefante, propus-me sair da incómoda posição em que me encontrava, saltando para o chão. Mas o cornaca salvou-me provàvelmente a vida, ao fazer-me notar que o elefante, ainda aterrorizado, poderia tomar-me pelo tigre e tentar esmagar-me sob as suas patas possantes.

«Encontrei por fim a fera, mas já morta. Tinha as ancas atravessadas pela unica bala que eu consegui disparar contra ela».

VIAGEM À TERRA ONDE NÃO HÁ JORNAIS

O coronel Etherton, autor de livros de viagens sobre os cinco continentes, organizador do primeiro voo sobre o Monte Everest, encarregado de missões especiais na Asia Central, poderia ainda contar-nos muitas outras arriscadas aventuras se a demora do «Uruguay Star» no Tejo não tivesse sido tão curta. Mas preferiu falar-nos da sua presente viagem. Regressa agora, de uma estadia na ilha de Santa Helena. («Foi descoberta por um português, sabe?») em cujos arquivos foi estudar certos factos relacionados com a história de Napoleão, que lhe servirão possivelmente para um futuro livro.

—E' um local muito isolado, — diz-nos. — Há um século tocavam ali cerca de 1.400 navios por ano. Actualmente não fazem escala na ilha mais de uns trinta. Consequência da abertura do Canal de Suez, já se vê. Em Santa Helena só pela Rádio se sabe o que se passa no resto do Mundo. Mas também ninguém se importa com isso. Li um jornal em Londres, em 22 de Dezembro. Só voltei a ver outro em 19 de Março, nas Canárias. Muito conveniente para o sossego do espirito não acha?

O coronel Etherton fala-nos por fim de Portugal, onde tem estado várias vezes, do Presidente do Conselho português, que há anos lhe concedeu uma demorada entrevista e por quem nutre calorosa admiração, e dos seus planos de voltar um dia ao nosso País.

Por volta das 22 horas, o «Uruguay Star» levantou ferro levando o caminho da Inglaterra este infatigável viajante que já visitou 57 países e guarda de Portugal uma afectuosa recordação.

O PARTIDO TRABALHISTA BRITÂNICO rejeita toda a colaboração com o comunismo

LONDRES, 31 — O «Daily Herald» rejeita toda a deia de colaboração com os comunistas no plano politico e social. No 24.º Congresso do Partido Comunista britanico, que começou ontem em Londres, surgiu uma proposta neste sentido, mas o órgão oficial do Trabalhismo não a perfilha. E escreve: «O Partido Trabalhista é um partido britanico, e compreende perfeitamente a mentalidade dos comunistas. O Partido Comunista quer lesar o Partido Trabalhista e enfraquecer a Grã-Bretanha...».

O editorialista prossegue:

«O Partido Comunista inglês não tem qualquer espécie de influência politica no país e o seu procedimento, no plano moral, é de tal ordem que pode estar certo de que nunca virá a tê-la. Pessoas capazes de fazer causa comum com Estaline, um dia, com Hitler no dia seguinte, e com qualquer outro chefe um dia mais tarde, devem conservar-se adentro do Partido Comunista. Os outros devem deixá-los». — (F. P.).

HOJE ÀS 15,15 — EM ESTREIA no **ODÉON** e no **ROYAL**

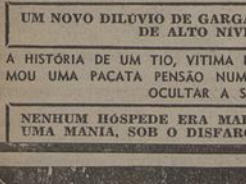
(PARA 13 ANOS) e às 18,15 e 21,30 e às 21 horas

A SUPERFARSA DE MAIOR BRADO MUNDIAL NOS ÚLTIMOS ANOS!

FILMITALUS APRESENTA

TÓTÓ NO MANICÓMIO

(FERRANIACOLOR)



UM NOVO DILÚVIO DE GARGALHADAS NUMA REALIZAÇÃO DE ALTO NÍVEL BURLESCO

A HISTÓRIA DE UM TIO, VITIMA DE UM SOBRINHO QUE TRANSFORMOU UMA PACATA PENSÃO NUMA CLINICA DE ALIENADOS, PARA OCULTAR A SUA BOÉMIA...

NENHUM HÓSPEDE ERA MALUCO... MAS TODOS TINHAM UMA MANIA, SOB O DISFARCE DE DOIDOS COM JUIZO...

RIR SEM PARAR!

MARIA VITÓRIA

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

2 SESSOES, às 20,30 e 22,45 ADULTOS

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE AS 16 HORAS

ELE AÍ ESTÁ!

DUAS HORAS DE FRANCA GARGALHADA COM

HERMÍNIA SILVA

A' FRENTE DE UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA!

18 LINDOS NÚMEROS DE MÚSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»!

GRANDE EXITO DO «CONJUNTO TIPICO DE BENAVENTE»!

LAMPREIA À MINHOTA e EMENTA ESPECIAL

SERVE AMANHÃ O

RESTAURANTE GLÓRIA

Rua da Glória, 39 — Telef. 27585

«RIVIERA» SALÃO DE CHÁ RESTAURANTE

Comunica aos seus Ex.mos Clientes a remodelação do seu serviço de Restaurante.

AMANHÃ, DOMINGO, JANTAR DE PÁSCOA COM MENÚ ESPECIAL

RESERVAM-SE MESAS ★ TELEF. 32570 - 24775

RESTAURANTE CORPO SANTO

Travessa do Corpo Santo, 25 e 27-1.º — Telefones: 23748 e 22672

—★—

Há mais de Cem Anos que é tradicional nas boas familias passar o DOMINGO DE PÁSCOA no «ANTIGO ZÉ BENTO»

Cozinha Regional Portuguesa — Cozinha Clássica Internacional

DESPORTO

TORNEIO INTERNACIONAL MILITAR DE FUTEBOL

A EQUIPA NACIONAL TEM AMANHÃ NA REPRESENTAÇÃO DA ITÁLIA

UM FORTE ADVERSÁRIO

Começa amanhã, no Estádio Nacional, a fase final do Campeonato Internacional Militar de futebol de 1956.

Egipto, Itália e Turquia, vencedores dos respectivos grupos de qualificação, e Portugal, como país organizador, são os concorrentes a esta fase decisiva, a resolver numa «poule» a uma volta, realizando, portanto, cada equipa três jogos.

EGIPTO—TURQUIA às 15 horas

A prova, nos últimos três anos tomada de grande importância, constitui um torneio internacional de valia e grande interesse e a circunstância de a sua organização ter sido confiada ao nosso país, que a ele concorre apenas desde 1954, corresponde a uma deferência e representa uma consideração que bem reflecte o reconhecimento dos demais países pelo esforço e atenção que Portugal revelou neste sector do futebol internacional.

Nesta primeira jornada, feita a apresentação das equipas concorrentes, às 14 e 30, jogam-se os encontros Egipto-Turquia, às 15 horas, e Itália-Portugal, às 17 horas.

Com as quatro representações em demonstração das suas possibilidades, a jornada tem, desde logo, esse atractivo, tanto mais que se sabe que todas as equipas possuem jogadores categorizados e alguns com a experiência de encontros internacionais. E pode antever-se que em todos prevalecerá o conjunto sobre mais ou menos exibições de individualidades. A própria condição de militares que concorre em todos os jogadores só realça esta impressão.

O jogo Egipto-Turquia deve ser de particular emoção, entre adversários, dada a rivalidade estabelecida, há muito, entre o futebol dos dois países. O encontro está definido, com propriedade, ao assemelhar-se á cutela e ao alerta sempre antecipado dos jogos Portugal-Espanha ou Benfica-Sporting nesta canto ocidental. Incidentalmente trata-se dos dois altos adversários da selecção nacional de futebol — e não falaríamos idéias de comparações, aceitáveis oferecido ao nosso público.

A partida Portugal-Itália garante, naturalmente, aquela porção de entusiasmo e de emoção que o público exterioriza e sente sempre que está em prova uma representação nacional. E valorizá-lo-á, ainda, a segurança de que a qualidade do futebol ao alcance das duas equipas é da melhor.

A equipa italiana, realmente, é excelente. Os seus jogadores, pertencentes a clubes do primeiro plano, têm capacidade para uma exibição de alto nível. A representação é considerada das melhores e não apenas em relação às quatro que disputam esta fase final mas às demais ao longo de alguns campeonatos.

A formação portuguesa, no seu terceiro ano como concorrente, obteve em 1954, quando da sua estreia, uma classificação — a terceira — que excedeu a melhor expectativa. Deixou nome. No ano passado, tendo de defrontar a da Holanda, em Roterdão, na fase eliminatória, numa altura menos favorável á sua exibição, em pleno Inverno, foi batida mas não desiludida, mantendo o crédito firmado no ano anterior.

Desta vez, a jogar «em casa» e considerada, no dizer do sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, técnico á parte no nosso futebol e seleccionador da equipa, «o mais bem aprestechado de todos os grupos militares», é caso para se confiar muito nela. Glosa do comportamento anterior e com a base de tal benefício, pode assegurar classificação melhor — uma aspiração em que todos os portugueses se unem.

A formação mais provável é a seguinte: Vidal (Lusitano); Moreira (Belenenses) e Barbosa (Boavista); Oliveira (Sporting), Arcanjo (F. C. Porto) e Vicente (Belenenses); Rocha (Sporting), «Falas» (Académica), Hernani (F. C. Porto), Coluna (Benfica) e José Pedro (Lusitano). Perante os nomes, a confiança geral só pode robustecer-se.

O publico ajudá-lo-á, decerto, com a máxima vibração.

A competição, aliás, tem um significado especial de estreitamento de relações que a assistência bem saberá interpretar.

Conforme noticiámos, a competição prossegue na quarta-feira, em Evora, com os jogos Itália-Turquia e Portugal-Egipto, e termina domingo, 8, no Porto, com os encontros Itália-Egipto e Portugal-Turquia.

BARRIGANA CONTRA JOSÉ LUÍS hoje à noite no Parque Mayer

Efectua-se hoje á noite mais uma sessão de luta livre americana, no Parque Mayer, a contar para o «Cinturão de Lisboa». No principal combate José Luís defronta Barrigana para decidir a supremacia dos melhores portugueses. O combate que ambos travaram anteriormente foi anulado por se ter verificado que o árbitro Albano Martins errou ao decidir o triunfo de José Luís por assentamento de espáduas. Este golpe não chegou a surtir efeito...

Os restantes combates do programa têm, também, muito interesse: Saludes-Carlos Rocha; Sureda-Felner e Kid Fair-Zamboa.

DEZASSEIS FUTEBOLISTAS VÃO DEPOIS DE AMANHÃ PARA ESTÁGIO com vista ao encontro Portugal—Brasil

Estão designados os futebolistas que depois de amanhã entram em estágio, com vista ao primeiro encontro Portugal-Brasil, a realizar no domingo 8 no Estádio Nacional.

São dezasseis: Virgílio e Pedroto (F. C. Porto); Costa Pereira, Artur, Angelo, Caiado, Aguas e Palmeiro (Benfica); Carlos Gomes, Passos, «Juca», Vasques, Travaços e Martins (Sporting); e Dimas e «Matateu» (Belenenses).

A equipa treina, quarta-feira contra o Benfica, e quinta, contra o Sporting, de ambas as vezes no Estádio Nacional.

O seleccionador nacional, nosso colega de Imprensa dr. Tavares da Silva, esclareceu a F. P. F. de que não escolheu jogadores ao serviço militar em virtude da realização do torneio internacional.

BOXE

Uma vitória do campeão europeu dos «meios-leves»

MILÃO, 31. — O pugilista italiano Marconi, campeão da Europa dos «meios-leves», bateu aos pontos, num combate em 10 assaltos, o belga Milo. Também em 10 assaltos, o peso «devíssimo» Rollo de Cagliari bateu aos pontos o belga Boilaert.—(F. P.).

Cherif Hamia ganhou o seu primeiro combate na América

NOVA IORQUE, 31. — O «meio-leve» francês Cherif Hamia bateu aos pontos o americano Carmelo Costa, no combate da sua estreia na América, que se realizou no Madison Square Garden, de Nova Iorque. — (F. P.).

O TROFEU TURÍSTICO CLUBE SHELL SERÁ A MAIS SENSACIONAL prova automobilística do ano

Não podia ter sido melhor o Clube Shell ao escolher a vila de Sintra, de tanta beleza e tradições, para fecho da grandiosa prova automobilística «Trofeu Turístico Clube Shell», que se realiza nos dias 7 e 8 de Abril. De facto, não só essa escolha foi aplaudida, sem restrições, pelos mais prestigiosos volantes nacionais, como também a Camara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo de Sintra têm sido inexcedíveis na sua cooperação á iniciativa daquele conceituado organismo desportivo.

Por outro lado, a colaboração técnica do Clube «Arte e Sport» e a competência do director da prova, dr. Augusto Evangelista Martins, e do comissário-geral, Artur dos Santos Pina, garantem ao «Trofeu Turístico», uma organização impecável.

Esta sensacional prova, que também tem o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, do «Diário de Notícias», do Automóvel Clube de Portugal, do «Jornal de Notícias», do «Mundo Desportivo» e do Rádio Clube Português, está a despertar o maior interesse nos meios do automobilismo desportivo, pois nela se disputam vinte e nove taças. O seu programa é o seguinte: dia 7, ás 13 e 41, partida do concorrente n.º 1, de Aveiro; ás 19 e 1, chegada do concorrente n.º 1 ao controle das Caldas da Rainha; ás 22 e 9, chegada do concorrente n.º 1 á meta (Praça do Império); ás 22 e 39, início da 1.ª prova complementar (manabilidade e travagem); dia 8, ás 9 horas, início da 2.ª prova complementar (prova de velocidade na rampa da Pena, sendo a cronometragem feita electricamente pelo A. C. P.); ás 19 e 30, jantar na Cozinha Velha de Queluz, em honra dos concorrentes, seguido de distribuição de prémios.

As partidas realizam-se de Lisboa e Sintra e ainda de Aveiro, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Figueira da Foz, Leiria, Marinha Grande, Santarém, Setubal, Tomar e Porto.

Os concorrentes, que têm a liberdade de utilizar qualquer marca de gasolina ou óleo, podem inscrever-se até ás 18 horas de 2 de Abril na sede do A. C. P. (rua Rosa Araujo), na sede do Clube Shell (rua do Crucifixo, 49) e até ás 22 horas do mesmo dia, na sede do Clube «Arte e Sport» (rua Coelho da Rocha, 59, «atelier» n.º 9, telef. 667964); no Porto, na secção regional do Norte do A. C. P. (rua Candido dos Reis); e nas estações de Serviço Shell dos locais de partida. Na sede do A. C. P. e na sua secção regional do Norte apenas serão aceites inscrições de sócios do A. C. P. A taxa de inscrição é de 300$00, incluindo o seguro para a prova de velocidade na rampa da Pena e os jantares do concorrente e do condutor suplente, na Cozinha Velha, de Queluz.

Os concorrentes, admitidos á prova, terão direito a receber quarenta litros de gasolina.

A PARTICIPAÇÃO DE PRIMO FERREIRA NA MARATONA DO NILO

Deve partir amanhã ou depois para o Cairo o conhecido nadador Primo Ferreira, que, pela segunda vez, vai participar na Maratona do Nilo. A participação deste desportista português na importante prova foi decidida há três dias e fica-se devendo á direcção da «Tágide» e do «Palm Beach», estabelecimentos onde Primo Ferreira é «barman», que para o efeito, contou também com o valioso apoio e colaboração do sr. Leonel Coelho, director da Casa Atlantica de Viagens e do conhecido desportista sr. Hermano Areias.

Primo Ferreira, que lamentava o facto do seu clube—o Estoril Praia—não custear a viagem, viu assim satisfeita a sua aspiração, pois aquelas três referidas entidades dão-lhe a possibilidade de se deslocar ao Egipto e tentar, uma vez mais, vencer a Maratona.

BASQUETEBOL

SPORTING E BARREIRENSE ISOLADOS À FRENTE DO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Havia certa curiosidade em assistir á apresentação da equipa do Barreirense, que esta época ainda não se tinha exibido na capital. E, diga-se, desde já, que a expectativa não foi iludida, pois o grupo da margem sul do Tejo veio a Lisboa conquistar precioso triunfo sobre os benfiquistas, permitindo-lhes ficar em igualdade de pontuação com o Sporting, ou seja os dois isolados á frente do Campeonato Nacional da I Divisão — Zona Sul.

A jornada de ontem completa-se hoje com o jogo entre o Luso do Barreiro e o Atlético, a efectuar-se no campo dos barreirenses.

O primeiro desafio desta ronda, entre Barreirense e Benfica, proporcionou fases de bom recorte técnico. Os campeões da Associação de Setubal, actuando dentro do seu sistema habitual, anularam as tentativas do Benfica. E só não conseguiram margem mais expressiva devido á saída de José Valente a pouco mais de metade da primeira parte, punido com 4 faltas pessoais. O grupo do Barreiro quebrou nitidamente e a margem de que dispunha ficou reduzida apenas a dois pontos, diferença com que se atingiu o intervalo, 32-30.

Na segunda parte o equilíbrio dos contendores foi notório e por diversas vezes se registaram igualdades até que o Barreirense a cinco minutos do final fugiu definitivamente no marcador e acabou por triunfar por 69-57.

O segundo jogo opunha os campeões de Lisboa ao Nacional de Natação. Partida inferior por parte dos esportinguistas, que privados do seu melhor esteio, Fonte Santa, não deram o rendimento habitual, permitindo a réplica sempre animosa e até perigosa do grupo de S. Bento.

O Sporting, não obstante a falta de quele titular, não fez nenhuma substituição durante o jogo, limitando-se a alinhar com os cinco jogadores que começaram a partida, sem tentar a experiência de qualquer suplente no intuito de melhorar o rendimento da equipa. Triunfaram, é certo, por 59-43, mas estiveram longe das agradáveis exibições com que vinha deliciando os adeptos da modalidade e a própria crítica. Enfim, uma actuação para olvidar.

O Nacional de Natação não se atemorizou com o poder dos adversários e só para o final do desafio consentiu num certo ascendente dos antagonistas. Ao intervalo, o Sporting ganhava já por 32-21.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Albino Macedo (3), Nunes (17), Clímaco (8), José Macedo (22), José Valente (16), Narciso (1) e Ferreira (2).

BENFICA — Sande Freire (6), Vitor Pinto (14), João Pires (10), Bernardo Leite (19), Bento Lopes, Costa Pereira (1), José Cruz (7) e Jorge Costa.

SPORTING — Fernando Vaz (23), Rui Mota (2), Abílio Ascenso (30), Garranha (2) e Feu (2).

NACIONAL — Esteves (4), Duarte (2), Domingos Fernandes (4), Alberto Sousa (16), Hugo (12), Morais (3), Jorge Sousa (2), Ferreira e Garcia.

Dirigiram os encontros os srs. José Filipe-Rui Lopes e Artur Resende-Alberto Costa.

★

Em desafio da fase final do Campeonato Regional de Juniores o Sporting venceu o Moscavide por 58-16, com 23-5 ao intervalo.

Campeonatos nacionais de futebol

A Federação Portuguesa de Futebol marcou para amanhã os seguintes encontros:

III Divisão — Sport Benfica e Castelo Branco-Unidos de Tortosendo, Lusitania-Marialvas e Alhandra-Almoçrim, todos ás 16 horas.

Juniores — Sp. Covilhã-Lusitano, ás 10 horas.

Fase final de juniores de basquetebol

Continua amanhã a disputa da fase final do Campeonato de Lisboa de basquetebol, para juniores.

Encontros: *Grupo A* — Benfica-Queluz (9 h.) e Moscavide-Oriental A (10), no campo do Sporting; Algés-Sporting (9) e Pedrouços-Maria Pia (10), no recinto do Campo de Ourique. *Grupo B* — Campo de Ourique-Oriental B (9) e Combatentes-Nacional A (10), no Ateneu; e Sporting B-Atlético (9) e Liberdade-Ateneu (10), em S. Bento; *Grupo C* — Pena-Sacavenense (9), Universitário-Carnide (10) e Belenenses-Boa Hora (11), nos Barbadinhos.

Atletismo no Casa Pia A. C.

Realiza-se amanhã, no Estádio Pina Manique, pelas 9 horas, um torneio de atletismo destinado a casaplanos e a todos os simpatizantes que queiram praticar esta modalidade.

Tiro aos pratos

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique promove amanhã, no «stand» dos Soeiros, a favor das crianças suas protegidas, um torneio de tiro aos pratos.

Quatro provas: de caça, ás 10 horas; pranchа (12); «poule» de ensaio (15); e de honra (16).

Novo campo de patinagem em Azeitão

Realiza-se amanhã o acto inaugural do novo campo de patinagem de Azeitão, construído por iniciativa do pároco daquela vila, rev. Agostinho Gomes. Consta do programa, além de um encontro entre o grupo da Mundet e do Campo de Ourique, uma exibição de patinagem artística, por Céu Maria, do Campo de Ourique.

Artes Plásticas

Exposição João Reis

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada amanhã, á, 15 horas, a exposição de pintura do artista João Reis.

Exposição de Lauro Corado

Depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, será inaugurada a exposição de pintura do artista Lauro Corado, com a presença do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa.

Página infantil

O SENHOR FUMAÇA QUER DEIXAR DE FUMAR

História de NORBERTO SENA ~ Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

O senhor Fedegundes Fumaça, que é um furioso fumamador, resolveu deixar de fumar. E tomou esta resolução, porque verificou de repente que era uma coisa pateta estar sem motivo nenhum a deitar fumo pelo nariz, como se o seu nariz fosse um cano de barco ou a chaminé de uma fábrica.

O senhor Fumaça nunca reparara como era disparatado andar com um canudinho na boca a deitar fumo. Quando ele era menino, via os homens a chupar nuns canudinhos que deitavam fumo, e, já não sabe como, começou um dia a chupar também naqueles canudinhos. Talvez por curiosidade, talvez para parecer que também era homem... (O senhor Fumaça, já não se lembra).

O que é verdade é que, quando deu por si, o senhor Fumaça quase já nem era Fedegundes, era todo fumaças. E tinha chegado a esta triste condição sem dar sequer por isso. Toda a gente fumava e o senhor Fumaça fumava também. E de tal modo a coisa se tinha tornado natural que quando uma pessoa, na presença dele, metia um canudinho na boca e começava a deitar fumo, nem dava por isso. Fumar, para o senhor Fedegundes Fumaça, era tão natural como comer ou respirar.

Assim como ele nunca estranhava, ao entrar num «café», ver um amigo jantando, nem ficava de boca aberta ao ver um colega de trabalho muito entretido a respirar, também nunca estranhava quando os via a fumar. Nem ele mesmo reparava que fumava também, o que não acontecia com as pessoas que o conheciam, porque o senhor Fedegundes Fumaça era um fumador muito curioso...

O senhor Fedegundes Fumaça também escrevia histórias e, aqui é que está a particularidade curiosa: é que o senhor Fumaça não sabia escrever sem estar a fumar. Parecia até que escrevia a vapor, porque mal se dispunha a trabalhar, começava a deitar fumo. Os dois actos para ele estavam intimamente ligados. Quando, para qualquer pessoa, é preciso abrir a caneta para escrever, para o senhor Fedegundes Fumaça era também preciso abrir a cigarreira. Era-lhe tão natural acender um cigarro para escrever, como para qualquer pessoa era natural afiar o lápis. Se alguém lhe dizia: «Tome aí nota do meu telefone» o senhor Fedegundes acendia logo um fósforo.

Não sabia fazer uma coisa sem a outra.

Há dias, porém, o senhor Fedegundes leu que houve um escritor muito célebre e com uma grande força de vontade, que deixara de fumar três mil quatrocentas e vinte e três vezes. Aquilo pareceu-lhe uma proeza muito grande e ficou a pensar: «Ora se aquele homem deixou de fumar três mil quatrocentas e vinte e três vezes, não serei eu capaz de deixar de fumar pelo menos uma vez?».

Resolvido isto, o senhor Fedegundes anunciou-o a toda a gente. E, se até ali ele não reparava nas pessoas que em seu redor faziam uso de tal hábito, passou, desde então, a observar quão ridículo era ver os seus semelhantes a deitar fumo pelo nariz, muito compenetrados, como se aquilo, no fundo tão disparatado, fosse uma coisa muito util e de rara importancia.

Não, estava decidido. Ele, Fedegundes Fumaça, é que não estava mais disposto a dar tão cómico espectáculo. Um canudinho aceso a deitar fumo, entalado entre os dedos ou suspenso dos lábios, não era mais com cle... Boquilhas a fingir chaminés, cachimbos mal cheirosos, acendedores vertendo gasolina pelos bolsos, os olhos a chorarem por causa do fumo eram agora coisas que o senhor Fedegundes não compreendia por que se deixara dominar por elas!

Mas o pior foi quando o senhor Fedegundes Fumaça começou a escrever. Aqui é que a coisa se tornou séria! Decidir que nunca mais fumaria foi simples. Mas não fumar mesmo, agora que precisava de escrever, já não era a mesma coisa.

Como conseguira o tal escritor deixar de fumar mais de três mil vezes, quando ele, pobre Fedegundes, nem uma só vez era capaz de o fazer?

Começava uma história: «Era uma vez...» e emperrava. Os dedos negavam-se a escrever; as ideias não ocorriam e, de cérebro vazio e mãos paralisadas, o senhor Fedegundes Fumaça ficava estáctico, com um sorriso tão interior que nem se via, a pensar na doçura do seu lindo apelido.

Então, os amigos, perguntavam-lhe:

— O' Fumaça, já escreves sem fumar?

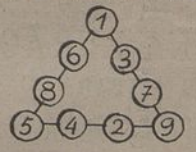
O senhor Fedegundes, pessoa simples, não só não via na pergunta qualquer maldade, como a encarava como uma atenção amiga. E respondia, compungindo, num encolher de ombros humilde:

— Ainda não sou capaz de escrever sem fumar. Por enquanto, só consigo fumar sem escrever.

Desenhos MÁGICOS

Recorte cuidadosamente este desenho pela linha negra exterior. Depois dobre-o pela linha ponteada numero 1 *para trás*. A seguir dobre-o pela linha ponteada numero 2 *para a frente* e ficará surpreendido com o resultado.

PROBLEMA



Trata-se de colocar os numeros de tal modo que a soma de cada lado seja sempre igual a 20.

HOJE! HÁ PALHAÇOS

— O que é que Vossa Senhoria de vossemecê está para aí a fazer e a dizer gesticulando e ao mesmo tempo ipso-facto paralelamente falando ou vice-versa, falando e ipso-facto paralelamente gesticulando?

— A minha pessoa está a recitar. A minha pessoa é poeta.

— Ah! Vossa Senhoria de vossemecê é poeta? E' formidável! Diga lá Vossa Senhoria de vossemecê uns versos para a minha pessoa ouvir.

— Você quer ouvir um poema muito sentimental que a minha pessoa escreveu e ipso-facto, paralelamente e vice-versa dedicou á namorada da minha pessoa?

— Vossa Senhoria de vossemecê tem uma namorada?

— Sim, senhor. Uma namorada muito bonita!

— E como é que se chama a namorada de Vossa Senhoria de vossemecê?

— Pimpinela.

— Pimpinela? Sim, senhor, bonito nome!

— Pois é. E a minha pessoa fez este poema dedicado a ela: «Quando a bonita Pimpinela chega á janela e a minha pessoa olha para ela, ela janela e vê nela a Pimpinela, A Pimpinela nela, nela janela, a minha pessoa diz para ela, ó Pimpinela, ó Pimpinela! E ela nela, nela janela...».

— Muito bonito, não diga mais. E' muito sentimental! «A Pimpinela, nela janela» e você a olhar para ela! Que bonito! Como você tem cabeça para inventar uns versos tão bonitos.

— Você o diz. Você quer ouvir outros versos? Oiça você: «O rio dorme, dorme...».

— Aí é que Vossa Senhoria de vossemecê deu um estenderete poético. Os rios não dormem. Os rios estão sempre acordados. Ipso-facto, paralelamente e vice-versa.

— Você diz que os rios não dormem? Se a minha pessoa não fosse uma pessoa educada chamava burro a você. Mas, como a minha pessoa é uma pessoa educada não chama burro a você. Então os rios não dormem?

— Não senhor.

— Então para que serve o leito dos rios? Não é para eles dormirem? Viu você? Ah!

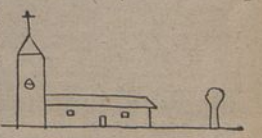
— Ah!

Artistas de Palmo e Meio

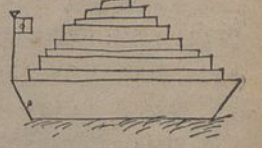
A menina Maria Luísa Carvalho Araujo Franco, de seis anos de idade, de Lisboa, desenhou esta casa muito bonita com árvores muito bonitas em volta.

Este monte, que parece uma pequena ilha onde se vê um moinho, foi desenhado pelo menino Luís Filipe do Rosário Marcelino, que tem seis anos de idade e é de Lisboa.

«Como gosto muito do «Diário Popular» mando este desenho feito por mim», diz o menino Isaias de Almeida Correia, de dez anos de idade, da Torre da Caparica. O «Diário Popular» agredece.



O menino João Carlos Figueiredo de Castro, de sete anos de idade, do Monte Estoril, desenhou esta igreja.



Este barco, que é mais alto do que o «arranha-céus» do Areeiro foi desenhado pelo menino Julio Vicente Monteiro Nunes dos Santos, que tem seis anos de idade e é de Lisboa.

Este desenho muito bonito, que representa um casal de alentejanos, foi feito pela menina Maria Teresa Magalhães Calado Branco e Meira, que tem sete anos de idade e é de Estremoz.

O II CONGRESSO
LUSO-ESPANHOL DE CARDIOLOGIA
COMEÇA OS SEUS TRABALHOS NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Principia na próxima terça-feira e decorrerá até sexta-feira, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, ao qual se segue o Dia de Cardiologia Social, que se efectua no dia 7, em Coimbra, um e outro com o patrocínio da Embaixada de Espanha e dos Ministérios da Educação Naconal, do Interior e das Corporações e com a participação dos mais eminentes cardiologistas, tanto portugueses como espanhóis e de outros países. A sessão inaugural do Congresso, do qual é presidente de honra o sr. Presidente da República, realiza-se no dia 4, pelas 10 e 30, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, sob a presidência do sr. Ministro da Educação Nacional, sendo oradores os srs. profs. Jimenez Díaz, de Madrid, na qualidade de presidente da Sociedade Espanhola de Cardiologia, e João Porto, de Coimbra, presidente do Congresso. Encerrada a sessão de abertura, inauguram-se duas exposições, uma científica e outra técnica, no átrio da Faculdade, seguindo-se a 1.ª sessão plenária, em que o prof. G. Sanchez de la Cuesta, de Madrid, fez uma lição intitulada «Evolução do Pensamento Cardiológico na Península Ibérica».

A's 15 e 30, realiza-se um Simpósio sobre «Novos métodos de diagnóstico cárdio-vascular», em que são relatores o sr. prof. Gilbert-Queralto, de Barcelona, e os seus colaboradores. No dia 5, prosseguem os trabalhos, ás 9 horas, com a continuação do simpósio iniciado na véspera e outro sobre «Artérioesclerose», em que são relatores os srs. profs. Ayres de Sousa, Miesbeau Cruz, J. Moniz de Bettencourt, Jaime Celestino da Costa, e dr. Alfredo Franco, todos de Lisboa; prof. Mário Trincão, de Coimbra; prof. Diaz Rubio, de Sevilha; e dr. Emiliano Roda, de Madrid.

No dia 6, haverá sessão dedicada a comunicações livres, desdobrada por cinco salas. O dia 7 é reservado ao Dia de Cardiologia Social, em Coimbra, em cuja Universidade se concentram os congressistas, ás 12 e 30, para saudarem o respectivo reitor, em seguida ao que se realiza uma sessão de trabalhos, em que são relatores os profs. Jiménez Díaz e João Porto.

VIDA RELIGIOSA
As cerimónias da Semana Santa

Em todos os templos da capital se realizaram durante o dia de hoje as solenidades da Paixão, a que assistiram numerosos fiéis.

Na Sé Patriarcal, as cerimónias foram presididas pelo cónego dr. Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e tiveram a participação dos coros do mesmo estabelecimento de ensino.

A's 22 horas, dá-se início a vigília a que se seguirá Pontifical presidido pelo sr. Cardeal-Patriarca.

Em todos os templos, á meia-noite, haverá Missa da Ressurreição.

FOI NOMEADO BISPO DE CABO VERDE
D. José Filipe do Carmo Colaço

Foi nomeado Bispo de Cabo Verde o sacerdote D. José Filipe do Carmo Colaço, natural de Goa, onde desde Março do ano passado exerce o cargo de reitor do Seminário de Rachol e do qual era professor já há doze anos.

O novo prelado, que nasceu em 14 de Julho de 1910, pertence a uma das mais distintas famílias goesas e é filho do sr. Serviço Jacinto da Paixão e da sr.ª D. Maria Isabel Prisca de Santa Rita Vaz. Estudou no Seminário de Rachol, onde foi dos mais distintos alunos, tendo-se ordenado a 2 de Setembro de 1934. Frequentou a Universidade Gregoriana, pela qual é licenciado em Teologia e durante a última guerra mundial foi capelão militar. E', também, assistente da Acção Católica e tem colaborado em diversos jornais, dirigindo o Boletim Diocesano de Goa.

Tauromaquia
Joaquim Marques tomará amanhã a alternativa no Monumental de Madrid

MADRID, 31 — O toureiro português Joaquim Marques toma amanhã a alternativa, na Monumental de Madrid, das mãos de Victoriano Posada. Na mesma corrida Manuel Chacarta confirmará a sua alternativa.

São lidados seis toiros, de Saturnino Perez Alonso, que já se encontram nos currais da praça.

Joaquim Marques, declarou que tourela desde os sete anos e que lidou a sua primeira novilhada na praça de Vila Franca de Xira. Na Espanha apresentou-se pela primeira vez em 1950 na praça de Espinar e há um ano esteve no México, onde tomou alternativa de matador na terra natal de Gaona, alternando com o mexicano Luis Solano e com o seu patrício Diamantino Viseu.

Joaquim Marques estreia-se amanhã um traje de luces branco e cabe-lhe lidar o primeiro toiro da corrida — e da temporada — assim como o sexto. — (ANI).

JOVEM E INVÁLIDA

Com 30 anos, inválida devido a um ataque de paralisia, aos quatro anos, vive nas mais tristes condições; tendo como unico amparo a mãe já idosa. O pai, que era o sustento da pobre família, morreu há quatro meses.

Vive na rua da Atalaia, 67, 5.º, e espera que os corações bondosos lhe dispensem auxílio, pois não tem quaisquer recursos.

Para este caso, chamamos também a atenção do ilustre director do Instituto de Assistência aos Inválidos, certos de que por aquele departamento algo se poderá fazer em benefício da infeliz rapariga.

VEDAÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA MARQUES DE OLHÃO

Para se proceder á construção de um grupo de casas para as classes pobres, torna-se necessário vedar ao trânsito de veículos, a partir da próxima terça-feira, e durante cerca de seis meses, o troço da Rua Marques de Olhão, compreendido entre a Rua José Alves e a Travessa da Ilha do Grilo.

Notícias Pessoais

MARQUES GASTÃO

Por iniciativa do Príncipe Giovanni Alliata Di Montereal, presidente da Academia Internacional do Mediterraneo, com sede em Roma, foi proposto e eleito membro daquela Academia o nosso prezado colega da Imprensa, Marques Gastão.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

A DIABRURA DE UMA CRIANÇA NUMA IGREJA ALVOROÇOU OS FIÉIS

Na igreja paroquial de Entroncamento, quando se realizava uma cerimónia da Semana Santa, aconteceu um caso que vale a pena contar.

Um garoto, dos seus nove anos, foi para a galeria do coro e resolveu enfiar a cabeça por um dos intervalos do resguardo de cimento, para ver o que se passava lá em baixo. Depois, quando quis ir-se embora, é que foram elas... Como não conseguisse tirar a cabecita desatou aos gritos, o que pôs em alvoroço os numerosos fiéis que se encontravam no templo. As cerimónias interromperam-se e algumas pessoas correram imediatamente á galeria para tentar retirar a criança de tão incómoda posição, mas, por mais esforços que fizessem, não o conseguiram. O pobre gritava, algumas mulheres faziam o mesmo e já se pensava em destruir um dos resguardos a escopro e martelo, pois não se descortinava outra forma de conseguir libertar o garoto.

De repente, porém, um suspiro de alívio soltado por toda aquela gente. Sem se saber como, o miudo conseguiu retirar a cabeça e o pescoço, que tão martirizados foram e, «pernas para que te quero», fugiu e certamente, a prometer aos botões do casaquito que nunca mais se metia noutra...

Cá da guarda!
Criada infiel

A Polícia Judiciária remeteu a Tribunal, acompanhada do respectivo processo-crime, a serviçal Maria Luísa Claro ou Maria Luísa Garcia, que é acusada de ter furtado a seus patrões, durante cerca de roupas, no valor de milhares de escudos. A infiel criada fora presa apenas por suspeita de roubo de dinheiro, mas uma vez no Torel confessou não só aquele furto, mas também o de roupas.

— Então, Maria, você ainda ontem foi ao cinema com o seu namorado e já hoje quer sair outra vez?
— Desculpe, minha senhora, mas não posso perder os saldos da MEIA HORA, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3... Assim terei o meu enxoval em pouco tempo e por pouco dinheiro...
— Se é para ir à MEIA HORA... pode sair!

JARDIM ZOOLÓGICO

AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA

TRADICIONALMENTE, O DIA DE MAIOR AFLUÊNCIA AO JARDIM

No Jardim, mais bonito e mais rico do que nunca, está tudo a postos para o receber e recrear

TODAS AS DIVERSÕES ★ TODAS AS NOVIDADES

ABERTO O RESTAURANTE POPULAR DA MATA

ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO

ENTRADA ATÉ ÀS 13 HORAS ..... 3$00

O sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, visitando o novo mercado de Xabregas, acompanhado pelos srs. drs. Almeida de Eça (á direita) e Sales Gomes (á esquerda)

O NOVO MERCADO MUNICIPAL DE XABREGAS
ABRIU HOJE COM GRANDE CONCORRÊNCIA DE PÚBLICO

A abertura do novo mercado de Xabregas, que o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, visitou hoje, ás 11 horas, em pleno movimento, constituiu grande acontecimento local.

Aquele conjunto higiénico de mármores, vitrinas e armações de aço, impressionou toda aquela gente habituada, muitos desde crianças, ao monturo do largo Marquesa de Nisa, e que se comportou conforme o novo ambiente, evitando sujar o vasto salão de vendas. Os dois grandes lugares centrais, um para a venda de cestos e outras embalagens, e outro para flores, põem uma nota agradável e pitoresca no grande recinto coberto.

O sr. Luís Pastor de Macedo chegou á hora marcada, tendo sido recebido, á entrada do mercado, pelos srs. drs. Almeida d'Eça, Sales Gomes e Filipe Romeiras, respectivamente director dos Serviços de Abastecimento e chefes da Repartição dos Mercados e do Matadouro que se encontravam acompanhados por outros directores de serviços e altos funcionários municipais; comandantes da Polícia Municipal e do Batalhão de Sapadores Bombeiros; vereador sr. dr. Manuel Vicente Moreira e o antigo chefe, da Repartição dos Mercados, sr. dr. Inácio Ribeiro. O sr. vice-presidente da Camara, seguido de muito povo, percorreu as dependências do mercado, ouvindo as explicações dadas quanto ao seu funcionamento, especialmente no que se refere aos novos serviços, como sejam os armazéns para criação, o respectivo pequeno matadouro e sala para as preparações.

No segundo pavimento, onde se encontra a sala destinada á cantina —cuja licitação da respectiva ocupação não teve concorrentes— duas vendedeiras ofereceram ramos de camélias vermelhas ao sr. Luís Pastor de Macedo e, no terraço que constitui o ingresso no mercado pelo lado do Alto dos Toucinheiros, o sr. Coelho do Carmo, presidente do Ateneu da Madre de Deus, que se encontrava acompanhando pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. Albino Martens Carlos, agradeceu, em breves palavras, ao vice-presidente da Camara, o importante melhoramento inaugurado, respondendo o sr. Pastor de Macedo que o Município tinha sempre o maior prazer em ir ao encontro das necessidades da população da cidade.

O novo mercado está aberto, a título experimental, das 7 ás 18 horas, conforme funcionava o anterior, horário que tem sua explicação: é que, sendo a população daquela área essencialmente operária, as mulheres, que em grande número trabalham nas fábricas locais, só depois das 17 têm ocasião de se abastecer.

Apesar do horário dos mercados municipais não ser além das 14 horas, é natural que aquele siga regime diferente, mais adequado ás necessidades do público que serve.

NA BURACA
A ESTRADA DE CIRCUNVALAÇÃO faz jús ao nome da localidade...

Escreve-nos um leitor, residente no Bairro da Tacha, na Buraca, pedindo que chamemos a atenção de quem de direito para o deplorável estado em que se encontra a estrada de circunvalação, nas imediações daquela povoação. Essa estrada, assim como outras que lhe dão acesso, faz jus ao nome da localidade, pois está intransitável, de tantos buracos que tem. Devido a esse facto, os moradores da Buraca sofrem as dificuldades das comunicações feitas em tais condições.

O mesmo leitor alude também á necessidade que se faz sentir da abertura de uma farmácia na povoação, pois actualmente os seus habitantes têm necessidade de se deslocar a Benfica para adquirir qualquer medicamento.

SUBSIDIO DE 100 CONTOS ao Governo Civil de Santarém

A folha oficial publicou hoje uma portaria que concede ao Governo Civil de Santarém um subsídio de 100.000$00 como comparticipação nos encargos de mão-de-obra com a execução imediata de trabalhos de reparação de estragos causados pelos últimos temporais que assolaram aquele distrito.

FLORENÇA

CAMISARIA e GRAVATARIA

MODAS PARA SENHORA

ARTIGOS PARA BRINDES

260—RUA ÁUREA—264

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ

AEG

TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A JUVENTUDE DO ISTIQLAL QUER QUE O GOVERNO DE MARROCOS SEJA CONFIADO A UM SO PARTIDO

FEZ, 31 — O congresso da juventude do Istiqlal, que se realizou esta semana, dirigiu, na sua moção final, as suas saudações e felicitações ao povo marroquino pela vitória que acaba de obter na sua luta pela liberdade e independência total.

A propósito da Argélia, o congresso afirma a sua «solidariedade com um povo que luta por uma causa justa e que considera como fazendo parte de um bloco indivisível — o «Maghreb Arabe».

Noutra moção a juventude do Istiqlal afirma: «Considerando que o Governo actual de união nacional é incompatível com a fase delicada e cheia de responsabilidades por que atravessa o país, a juventude do Istiqlal crê que só um Governo homogénio, representando um Partido político sólido, é capaz de tomar, em mãos, as rédeas ao poder, a fim de fazer da independência marroquina uma realidade concreta, digna do respeito dos marroquinos e estrangeiros. — (F. P.).

Novos actos de terrorismo em Marrocos

CASABLANCA, 31 — Um comerciante marroquino foi ontem morto, a tiro de revolver, na Nova Medina, de Casablanca. A 5 quilómetros ao norte de Martimprey du Kiss — Marrocos Oriental — foram encontrados os cadáveres de dois muçulmanos, não identificados. Na fronteira das duas zonas de Marrocos, perto de Ouezzane, os rebeldes abateram um antigo sargento francês-muçulmano, da Argélia. Por fim, a noite passada, perto de Taza, uma sentinela foi ferida a tiros de revolver. O agressor fugiu. — (F. P.).

Confirma-se que o Sultão visitará Madrid no dia 4 de Abril

MADRID, 31 — Confirma-se oficialmente a chegada do Sultão de Marrocos a Madrid, em 4 de Abril. O soberano será hóspede do Generalíssimo Franco, na capital, e visitará Granada, Córdova e Sevilha, uma vez terminadas as conversações.

Foi publicado o texto das cartas trocadas entre o Caudilho e Mahomed V. O Generalíssimo Franco menciona «a independência proclamada pelo Sultão», e prevê o entabulamento, em Madrid, de negociações «na base da independência e da unidade». — (F. P.).

RABAT, 31 — Novos chefes rebeldes ajoelharão hoje perante o Sultão de Marrocos, e prometerão auxiliá-lo na edificação pacífica de um «Marrocos novo, próspero e feliz».

Trinta chefes guerreiros armados juraram ontem a sua submissão ao Sultão, depois de ter sido avisado de que estava terminada a sua luta de guerrilhas contra os franceses.

«Recebo-vos hoje como súbditos leais e fiéis» — afirmou o Sultão, dizendo-lhes que a França tinha prometido independência ao seu país e que deveriam trabalhar juntos para o seu progresso em condições de paz. — (R.).

O EXÉRCITO ALEMÃO PREVÊ A COMPRA DE ARMAS À ESPANHA

BONA, 31 — O «General Anzeiger» informa em telegrama de Madrid que a compra em Espanha de armas para o contingente alemão de N. A. T. O. foi prevista há semanas. Trata-se, informa o jornal, da pistola-metralhadora da infantaria espanhola, fabricada por construtores alemães, actualmente instalados em Espanha.

O Governo espanhol estaria pronto a vender a patente de fabrico a firmas alemãs, o que permitiria projectar-se, num futuro mais ou menos distante, a sua produção na Alemanha Ocidental. Os especialistas alemães preferem aquela arma á da infantaria belga.

Diz o mesmo jornal que a compra á Espanha de «cacas» de reacção, construídos pelo prof. Messerschmidt, assistido por um grupo de técnicos alemães, também é projectada. — (F. P.).

NÃO DIMINUIU NAS ÚLTIMAS 24 HORAS a actividade dos rebeldes na Argélia

ARGEL, 31 — A actividade dos rebeldes não diminuiu durante as últimas 24 horas: em pleno centro de Alma, localidade situada na estrada Argel-Constantina, a 32 quilómetros de Argel, o comandante da unidade territorial de protecção, Leon Martel, foi morto á facada. O assassino fugiu. Perto de Gasiu, um velho foi morto á pedrada. Na região de Djidjelli, o médico do sector de Texenna, o seu impedido e o motorista do carro em que efectuavam uma visita de inspecção foram raptados. Perto de Batna, foram incendiadas duas escolas.

Pelo seu lado, as forças da ordem abateram 16 rebeldes perto de Souk Ahras, tendo sido apreendido vário armamento. No departamento de Constantina, foram mortos 9 «fora da lei». Durante estes combates, foi morto um membro das forças da ordem. Em Constantina, após o assassínio do comissário da polícia, Sanmarcelli, as forças policiais procederam a uma vasta operação para verificação de identidade, tendo sido presos 30 indivíduos.

Os «fora da lei» atacaram, ontem de manhã, perto de Lamoricière, um camião da gendarmaria que transportava dois rebeldes que tinham sido presos. Estes foram abatidos no momento em que tentavam fugir. Por outro lado, perto de Marnia, onde ontem tinha havido um confronto, foram encontrados 6 cadáveres de rebeldes. — (F. P.).

NOIVADO PRINCIPESCO

LONDRES, 31 — Anuncia-se o noivado do Príncipe André da Jugoslávia, de 26 anos, irmão do ex-rei Pedro I, com a Princesa Christine de Hesse, de 23 anos, sobrinha do Duque de Edimburgo. O noivo fez os seus estudos em Inglaterra, onde reside desde 1938. — (F. P.).

ACUSAÇÕES DO PRIMEIRO-MINISTRO DO IRAQUE contra o chefe do Governo do Egipto

LONDRES, 31. — O Primeiro-Ministro do Iraque, general Nouri Es-Said, numa entrevista concedida ao correspondente do «Daily Telegraph», acusa o coronel Nasser, chefe do Governo egípcio, de querer «brilhar como «leader» de todos os árabes».

Enfocando a adesão do seu país ao pacto de Bagdade, o homem de Estado do Iraque afirmou que o coronel Nasser tinha, aqui há tempos, encarado a possibilidade de nele tomar parte, e disse:

«A sua oposição ao pacto data do dia em que se convenceu de que aquele era, afinal, um obstáculo á sua ambição pessoal. Chegou mesmo, a discutir comigo, numa base perfeitamente amistosa, a conclusão do tratado e a adesão eventual do Egipto.

A propósito da atitude dos árabes sauditas, o general afirmou que pagavam somas importantes para conseguir apoios.

Voltando a falar do coronel Nasser, o Primeiro-Ministro do Iraque declarou ao correspondente do jornal:

«E' preciso solucionar o problema de Israel para se ter a solução do problema de Nasser, pois não se deve esquecer que o Egipto sofreu duas derrotas, frente aos israelitas». — (F. P.).

A CHEIA DO DOURO

PORTO, 31 — Mantém-se a cheia do rio Douro, tendo as águas, na Régua, atingido, ás 9 horas de hoje, 11,65 metros acima do nível normal — ou seja mais 1m,15 do que ontem, á mesma hora.

Continua a não haver movimento de embarcações e as águas cobrem parcialmente o cais da Ribeira, pelo que não foi possível realizar-se ali o habitual mercado.

O FUNERAL DO PRÍNCIPE D. AFONSO

(Continuação da 1.ª pág.)

altas figuras da nobreza espanhola, que vieram expressamente a Lisboa, representações oficiais nacionais e estrangeiras, membros do clero e da aristocracia, individualidades do maior relevo da vida portuguesa e gente de todos os sectores sociais, que em sentido e interminável cortejo acompanharam o corpo do jovem D. Afonso ao pequeno cemitério da vila de Cascais.

Muitas centenas de automóveis tomaram parte no cortejo funebre

Eram 11 e 30 quando a urna saiu da Vivenda da Giralda, no Estoril, sendo conduzida para o carro funerário aos ombros de vários membros da aristocracia do país vizinho, entre os quais os srs. Marqueses de Montoro e de Casa Irujo e José Maria Cervera. Seguiram o corpo do infante, até á porta do jardim, seu pai, Príncipe D. João, acompanhado por grande numero de altas individualidades.

Formou-se a seguir o interminável cortejo funebre. A' frente, um carro juncado de grandes coroas e ramos de flores naturais, seguido do automóvel conduzindo monsenhor António Mota, prior da igreja de Santo António do Estoril, e vários outros sacerdotes, e do auto-funebre.

Logo atrás, o carro que transportava o sr. Conde de Barcelona, seguido dos automóveis com o sr. coronel Bento França, representante do sr. Presidente da República; prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, em representação do Governo Português, com sua esposa; Infantes e Família Real Espanhola; Rei Humberto II e sua família; Famílias Reais estrangeiras; D. Fernando Cento, Núncio Apostólico; Embaixador D. Manuel Aznar, em nome do Governo do país vizinho; D. Duarte Nuno de Bragança e sua esposa; cónego dr. Carneiro de Mesquita, representando o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, coronel Santos Costa e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, respectivamente Ministro da Defesa e Subsecretário da Aeronáutica; adidos e outros altos funcionários da Embaixada de Espanha; Embaixador Jules Cravo, representando a Rainha Isabel II; Embaixador da Bélgica, em representação do Rei Baldouino; Duque de Palmela, prof. Rui Ulrich e esposa; eng. José Frederico Ulrich e esposa; prof. Gonçalves Rodrigues, Comissário Nacional da M. P.; prof. eng. André Navarro, presidente da Junta Central da L. P.; almirantes Ortins de Bettencourt e Nuno de Brion; coronel Carlos do Carmo da P. S. P. de Lisboa, representando o sr. coronel Mário Cunha, comandante geral; general D. Miguel Pereira Coutinho, dr. Luís Supico Pinto, dr. Augusto de Esaguy, António Eça de Queiroz, coronel Garcês de Lencastre, vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, e centenas de outras altas individualidades portuguesas e espanholas.

Por se encontrar retido no leito, devido ao acidente de viação que sofreu há dias, o sr. Embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, não pôde incorporar-se no funeral. A sr.ª Embaixatriz, D. Isabel Franco, seguiu no préstito funebre, tomando lugar num automóvel da Embaixada do país vizinho.

Noutros automóveis seguiam ainda os Arquiduques da Austria, a Princesa Maria Teresa Orleães e Bragança, o Infante Carlos Afonso de Orleães e Bourbon; Duque de La Torre, professor do Príncipe das Asturias; Marqueses de Luca de Tena, Duques de Osuna, de Bejar e de Frias; Marquês de Barbola, Visconde de Rocamora, Condes de Molina, de Guaquil, de Gamazo e de La Carzana; Conde de Teba; Duques de Veragua e de Aveiro; Condes de Eba, Marquês de Revilla, Leopoldo Calvo Sotelo, Gil Robles e outras figuras da aristocracia do país vizinho.

Entre os Grandes de Espanha que vieram propositadamente de Espanha e participaram no funeral, figuravam ainda os srs. D. José Eugénio Baviera y Bourbon, Príncipe da Baviera e tio do extinto; D. Maria del Rosario, Princesa da Baviera; Príncipe Carlos Afonso de Orleães, irmão da sr.ª Condessa de Barcelona, e Príncipe de Tortosa.

O «Diário Popular» fez-se representar no funeral pelo seu Director, sr. dr. Cunha Leão, e pelo sr. Francisco Pinto de Balsemão, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Industrial e Comercial proprietária do nosso jornal. O Embaixador de Portugal em Espanha, sr. dr. José Nosolini, estava representado pelo sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ao longo do trajecto entre o Estoril e Cascais, centenas de populares aguardavam o préstito, descobrindo-se e benzendo-se á sua passagem.

Meia hora depois o cortejo funebre chegava ao cemitério, onde tambem se encontram já numerosas pessoas, entre as quais 25 escuteiros de Almendralejo, que chegaram esta manhã em autocarro especial, conduzindo uma coroa de flores e três sacos de terra daquela localidade e de Sevilha e Huelva.

As derradeiras homenagens ao infortunado Príncipe

A' entrada do cemitério formou-se novo cortejo em direcção á pequena capela. Seguiram o féretro o sr. Conde de Barcelona, ladeado pelos representantes do Chefe do Estado e do Governo português; representante do Governo espanhol, Núncio Apostólico, representantes do Cardeal Patriarca e do Embaixador da Espanha, Príncipe das Asturias, Rei Humberto II, membros de outras famílias reais, corpo diplomático, grandes de Espanha, individualidades portuguesas, membros da aristocracia e outras personalidades.

Depois da Encomendação do corpo na capela, por Monsenhor António Mota, e onde, além de membros da família, entrou restrito número de personalidades, a urna foi transportada para o jazigo municipal, ficando depositada na gaveta n.º 28, até ser trasladada definitivamente para Espanha.

A's últimas orações coadjuvou o sr. Núncio Apostólico, após o que o sr. Conde de Barcelona cujos olhos estavam rasos de lágrimas, lançou sobre a urna três punhados de terra de Espanha.

Numerosas coroas com as fitas espanholas ficaram a juncar a jazida, entre as quais se contava a dos companheiros do Instituto de Madrid, onde estudava o malogrado Infante D. Afonso.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Magno.

A urna com os restos mortais do Infante D. Afonso no momento de ser transportada para o carro funerário, á saída da Vivenda da Giralda

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Govêrno Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos, achados ontem, em Lisboa:

Uma caneta de tinta permanente; um cabo de chapéu de chuva; dois tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves, e chaves desirmanadas; uma boina tipo espanhol; os bilhetes de identidade de Ari Manuel Nunes Saraiva e Custódio Fernandes Domingues; um bocado de bronze; um boné de fazenda, com pala; um livro de apontamentos; quatro radiografias de Maria da Anunciação Teles Ferreira da Cunha; um estojo com uns óculos graduados; uma carteira com o bilhete de identidade de João Cravo Cecílio e fotografias; a chapa de registo de automóvel A G 20-48; duas folhas de papel de música; um passaporte, pertencente ao súbdito espanhol Francisco Bartolomeu Alies e um bilhete dos Caminhos de Ferro, de Lisboa para Madrid; e uma sombrinha de senhora.

Nascimento — Alfaiate

(Ex-Contramestre da Casa J. Nunes Correia)

Tem a honra de participar aos Seus Ex.mos Clientes e Amigos que se encontra exercendo a sua actividade na Alfaiataria

LOURENÇO & SANTOS, LDA.

ESTÁ A VENDA O N.º 15 DO MOTOR ILUSTRADO

Ràpidamente um caldo de carne excelente!

Um caldo suculento, claro e doirado, preparado com carne, legumes frescos e condimentos de primeira qualidade.

A sua concentração dá-lhe um grande rendimento.

Serve também para enriquecer diversas sopas, com massa, sêmola, arroz, etc.

Economia: — Um duplo-bloco corresponde a 4-5 pratos e custa apenas Esc. 3$50

Preparação instantânea: — Para preparar 4 a 5 pratos de caldo, diluir um duplo-bloco num litro de água a ferver.

CALDO DE CARNE
É UMA ESPECIALIDADE MAGGI

MAGGI Em culinária sempre na vanguarda

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" — N.º 46

A tragédia do Z

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR Ellery Queen

Drur Lane, tomou fôlego, circunvagou um olhar vago pelos assistentes e, de olhos brilhantes, prosseguiu:

— Analisadas as circunstâncias básicas em que foi cometido o primeiro crime, passemos ao segundo.

«Antes de mais nada, devo dizer que os dois crimes se acham estreitamente interligados, como prova o facto de a segunda vítima — o dr. Ira Fawcett — haver também, á semelhança de seu irmão, recebido um pedaço da misteriosa caixa de madeira reproduzindo a arca de bordo do «Estrela do Hejaz», o facto de Dow estar relacionado com ambas as vítimas e até o parentesco existente entre ambas...

«Mas se Dow está inocente do primeiro crime, razoável é admitir que também o esteja do segundo. Ou por outras palavras: o criminoso que pretendeu imputar-lhe a morte do senador Fawcett também se não dispensou de lhe assacar a morte do dr. Fawcett.

«Teremos alguma confirmação das afirmações que acabo de produzir? Certamente que sim.

«Dow nunca recebeu qualquer mensagem do dr. Fawcett designando a quarta-feira como dia indicado para tentar a fuga da cadeia. Mas Dow recebeu um recado, provàvelmente do dr. Fawcett, no qual se indicava a quinta-feira como dia azado para tentar tal fuga. Isto significa, apenas, que alguém interceptou a mensagem original do dr. Fawcett (que nós encontrámos em cima da sua secretária, após o crime) e enviou uma outra, marcando a quinta-feira para a fuga. Ora, quem poderia ter interesse ou oportunidade em interceptar tal mensagem senão o misterioso personagem que se acirrava em incriminar Aaron Dow dos crimes que ele próprio cometera ou planeava cometer?

«Logo, temos mais uma razão para afirmar sem receio de desmentido que o criminoso está ligado á Prisão de Algonquin. A intercepção da mensagem prova que todo o plano foi guiado *dentro da prisão* por alguém que conhecedor do sistema de comunicação utilizado pelos presos, através de Tabb, interceptou a mensagem de Fawcett, guardou-a, e trocou-a por outra, da sua autoria.

«Chegado a este ponto, devo chamar a vossa atenção para este facto altamente significativo: que interesse poderia ter o criminoso em que Dow empreendesse a fuga na quinta-feira e não na quarta como pretendia o dr. Fawcett? Só há uma resposta lógica para esta pergunta: o criminoso queria que Dow fugisse na quinta-feira e não na quarta porque só na quinta-feira se achava livre para cometer o crime cuja responsabilidade pretendia lançar sobre os ombros do desgraçado Aaron Dow. Aos planos do criminoso não podia convir matar o dr. Fawcett num dia em que Dow ainda estivesse preso, pois isso ilibá-lo-ia automaticamente de qualquer suspeitas. O crime devia ser cometido *depois* de Aaron Dow estar em liberdade. E se o criminoso queria que a fuga se verificasse na quinta-feira e não na quarta, é porque, como já disse, e claramente resulta da cadeia de raciocínios, nesse dia não estava livre.

«Mas por que não havia ele de estar livre na quarta-feira? Perguntarão os senhores — fez Drury Lane, de dedo em riste. — Nós sabemos pela análise dos factos do primeiro crime que o criminoso não presta serviço nocturno regular e, por conseguinte, ele devia estar livre em *qualquer noite* para praticar o assassínio planeado. Mas não estava: a intercepção da mensagem do dr. Fawcett revela que ele não estava livre *na noite de quarta-feira*, embora o voltasse a estar na quinta. Ora, que aconteceu nesta cadeia na noite de quarta-feira, na noite anterior á do assassínio de Ira Fawcett, que estivesse *fora da rotina normal* e que por si só houvesse mantido ocupada uma pessoa que *não prestava serviço nocturno regular* na cadeia? Da resposta a esta pergunta se infere a solução de todo este enigma. Na verdade, na noite de quarta-feira, na noite anterior á do assassínio do dr. Fawcett, foi electrocutado nesta mesma sala um homem chamado Scalzi. POR CONSEGUINTE: O VERDADEIRO ASSASSINO DOS IRMÃOS FAWCETT E UM HOMEM QUE ESTEVE PRESENTE À EXECUÇÃO DE SCALZI!».

Um gélido silêncio pairava sobre a sala. Eu receava até respirar, mover a cabeça ou os olhos.

Os presentes pareciam figuras de cera pregada ao chão pela eloquência vibrante daquele velho que ao lado da cadeira eléctrica expunha a história de um criminoso e a tragédia de um destino implacável.

— Deixem-me agora enumerar — prosseguiu Drury Lane, após curta pausa — os requisitos a que deve obedecer o nosso criminoso — requisitos extraídos dos factos observados aquando dos dois crimes.

Ei-los:

— Primeiro — O criminoso não é canhoto.

— Segundo — O criminoso pertence ao quadro do pessoal da cadeia de Algonquin.

— Terceiro — O criminoso não presta serviço nocturno regular nesta cadeia.

— Quarto — O criminoso esteve presente á execução de Scalzi.

Novo silêncio.

Drury Lane sorriu:

— Vejo que estão impressionados. E é natural pois, na verdade, aqueles que estiveram presentes á execução de Scalzi e que pertencem aos quadros do pessoal da cadeia, também hoje aqui estão! E sei que assim é pois o director Magnus disse-me que o pessoal da cadeia que toma parte nas várias tarefas relacionadas com a execução de um condenado é sempre o mesmo!

Um dos guardas soltou um pequeno grito, qual criança assustada. Maquinalmente, todos olharam para ele e depois de novo para Drury Lane.

— E assim, podemos passar á fase eliminatória — anunciou o nosso velho amigo. — Quem esteve presente á execução de Scalzi? Não se esqueçam de que o criminoso deve reunir todos os enunciados quatro requisitos... Estiveram presentes cidadãos idóneos, de maioridade, testemunhas que a lei requer. Os senhores, por conseguinte — disse ele, voltando-se para os homens que ocupavam os bancos — nada têm que recear. Nenhum de vós é funcionário da Cadeia e portanto não possuem o quarto requisito.

Como um só homem, todos os doze cidadãos suspiraram, aliviados, e alguns deles tiraram sub-repticiamente o seu lenço para limpar a testa banhada de suor.

(Continua)

COMPANHIA DE SEGUROS «A NACIONAL»

S. A. R. L.

CAPITAL E RESERVAS 149.007 CONTOS

Sede: Avenida da Liberdade, 18

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1955

Está em pagamento o dividendo do ano de 1955, na importancia de Esc. 50$00 por cada acção, sujeito aos seguintes descontos legais:

Dividendo distribuido		50$00
A abater:		
Selo de averbamento	1$50	
Imposto s/ aplicação de capitais	5$00	
Imposto s/ sucessões e doações — por avença	8$48,5	14$98,5
Líquido a pagar		35$01,5

O pagamento do dividendo efectua-se todos os dias uteis, menos aos sábados, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 31 de Março de 1956.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS «A NACIONAL»
O DIRECTOR
F. Caroça de Figueiredo

PARA AMÉRICA DO SUL

S. S.		
CONTE GRANDE	10 Abril	Dakar-Recife Rio Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º
Telefone 2 7264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

SHERLOCK HOLMES

SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE 26

RESUMO: No museu das figuras de cera, Holmes e Watson verificam que Maggie Harewood é de carne e osso. Está viva, embora gravemente doente.

(Continua)

GUIA ASTROLÓGICO

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE ABRIL

ARIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade exagerada. Temperamento colérico

AMOR — Período em que gozará de muita estima entre os seus. Nas relações sociais encontrará também um ambiente muito propício e desfrutará de uma certa popularidade. No seu caso amoroso fará progressos lentos, mas com segurança.

DINHEIRO — Pequeno avanço financeiro; entretanto, não faça despesas fúteis, porque terá de enfrentar outros compromissos inadiáveis, a que não poderá furtar-se.

PROFISSÃO — Está em face de um bom aspecto para dar desenvolvimento aos seus negócios, diversos empreendimentos, etc. O essencial é não descurar os seus interesses e dedicar-se com coragem ao trabalho.

SAÚDE — O seu estado de saúde dependerá muito da sua disposição.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Amizades e distracções. Dia 2, das 11 ás 15 h.: Sucessos de carácter prático. Dia 3: Peça conselhos; amigos e colegas ajudá-lo-ão. Dia 4, das 11 ás 13 ou das 19 ás 21 h.: Notícias de fontes inesperadas. Dia 6: Tratar com os superiores; á noite, diversões.

TAURUS

Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — O poder dos sentidos é forte. Temperamento apaixonado.

AMOR — Aproveite o momento para resolver e compor todas as coisas do lar. Altura propícia ás actividades e tentativas preliminares ao casamento, bem como para fazer pedidos.

DINHEIRO — Favorável ás questões financeiras. A semana apresenta-se com boas perspectivas de ganhos.

PROFISSÃO — Indicado para tratar de casos delicados e tomar conta de assuntos importantes e de responsabilidade, isto tanto no emprego certo como em quaisquer outras ocupações extras.

SAÚDE — Benefícia de boas influências astrológicas.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Estudos e projectos; depois das 19 h., diversões. Dias 2 e 3: Iniciativas várias com sucesso. Dia 4: Um dia de inspiração; aproveite as novas ideias. Dia 6, das 10 ás 14 h.: Tratar dos casos mais importantes.

GEMINI

Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.

AMOR — Os problemas familiares e sentimentais giram mais em redor de assuntos materiais do que próprìamente espirituais e afectivos. De qualquer modo, haverá boa compreensão e harmonia.

DINHEIRO — A semana é favorável a dinheiros, mas os astros prognosticam: o que desejar alcançar terá de ser á custa de muitas energias. Deve contar com despesas extraordinárias.

PROFISSÃO — Se for constante e adoptar uma boa orientação poderá obter êxito em diversos campos de exploração. Favorece os negócios de ocasião.

SAÚDE — Os influxos astrais que o regem profetizam uma boa saúde.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2: Planos bem sucedidos; dos 20 ás 23 h., preste atenção aos seus amores e família. Dia 3: Assuntos sentimentais e amizades. Dia 7, das 15 ás 18 h.: Negócios urgentes.

CANCER

Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade meditativa, indecisa. Temperamento fleumático sujeito a [illegible] variações de humor.

[illegible]OR — Neste período a sua disposi[illegible] terá propensão para o mau humor. [illegible]cha-se muita paciência e toleran[illegible] com a família e nos assuntos amo[illegible]os, assim como nas relações sociais.

[illegible]INHEIRO — Resultados fracos, abaixo [illegible]média normal. Evite ao máximo as [illegible]esas. Não peça nem faculte dinheiro.

PROFISSÃO — A actividade que exer[illegible]er não alcançará progresso por aí além. Os seus desejos serão contrariados e as probabilidades de avançar serão quase nulas.

SAÚDE — Aconselha-se uma boa precaução com a saúde e esteja vigilante contra qualquer possível mau funcionamento do organismo.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2: Procure intensificar as relações com os amigos e parentes. Dia 3, das 15 ás 17 h.: Planos de negócios e actividades sociais. Dia 5: Interesses romanticos que darão satisfação.

LEO

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominador.

AMOR — No plano amoroso passará por uma fase romantica, mas seja prudente tomando as devidas precauções, pois corre perigo de ataque á reputação. Possibilidades de pequenas animosidades sentimentais.

DINHEIRO — Projectos e belas esperanças que não se concluirão. Período mediocre com empreedimentos que acabarão em fracasso.

PROFISSÃO — É conveniente que proceda cuidadosamente no emprego, procure cumprir e desempenhar o melhor que puder e souber o seu lugar, a fim de evitar censuras.

SAÚDE — A saúde será incerta porque o seu pessimismo e falta de ânimo pode conduzir-vos ao desfalecimento.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2, das 18 ás 23 h.: Estudos e projectos que terão boa finalidade. Dia 3: Compras de vestuário. Dia 4, das 12 ás 14 ou das 18 ás 20 h.: Exponha os seus problemas á pessoa que pensar. Dia 7: Termine qualquer tarefa inacabada ou atrasada.

VIRGO

Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência passiva. Temperamento nervoso

AMOR — A atmosfera sentimental continua a ser-lhe benigna. Terá agradáveis momentos entre a família e os seus desejos com referência a amores correrão o melhor possível.

DINHEIRO — A sorte favorece-o também neste sector. Bom para pedir qualquer favor ou procurar quem lhe financie os projectos e ideias aproveitáveis.

PROFISSÃO — No domínio profissional pode introduzir qualquer modificação que achar conveniente, mas sem abandonar o lugar que tenha presentemente. Realize coisas de vulto porque terá sucesso.

SAÚDE — A saúde deve merecer-lhe toda a atenção, não pratique e xcessos e procure não sair da prescrição médica.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Assuntos sentimentais e casos de família. Dia 2, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 h.: Boas compras. Dia 3: Finanças e questões legais, bem como assinar documentos importantes. Dia 4: Amizades, amores e distracções. Dia 7: Um dia de bons empreendimentos, negócios, viagens, escritos, etc.

LIBRA

Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.

AMOR — Reduza um pouco a actividade para não comprometer a sua felicidade. Não dê azo a indisposições entre a família e coiba-se de aventuras romanticas.

DINHEIRO — Pouco satisfatório quanto a finanças. Haverá maiores despesas e os lucros serão pràticamente nulos. Qualquer pedido que faça dificilmente será atendido.

PROFISSÃO — Conviria que seguisse com calma, sem levantar atritos nem procurar evidenciar-se. Mantenha-se na defensiva e acautele-se contra criticas e maledicências.

SAÚDE — Embora no conjunto esta semana não seja muito favorável para a saúde, também não há a recear males de gravidade.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2: Pequenas mudanças e melhoramentos no lar. Dia 3: Um dia para empreendimentos. Dia 6, das 9 ás 11 h.: Peça conselhos e ajudas a superiores. Dia 7: Compras e reformas em casa.

SCORPIO

Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos calmo. Temperamento também calmo, porém impulsivo.

AMOR — O período apresenta-se sob um aspecto melhor. Os problemas sentimentais e as ambições com referência á família e ás amizades estão debaixo de bons influências.

DINHEIRO — Não terá o ensejo de conseguir grandes proventos, contudo, a semana favorece-o no seu todo com algumas compensações.

PROFISSÃO — Nas suas ocupações não ultrapassará o estado ordinário, numa marcha em que os acontecimentos do dia-a-dia serão vulgarissimos, sem nada de especial a apontar.

SAÚDE — Tudo o que o poderá apoquentar nesta altura são males passageiros e sem importancia de maior.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2: Desenvolva em novas ideias os seus problemas para o futuro. Dia 3: Amores, noite social e actividades agradáveis. Dia 6, das 16 ás 18 h.: Amigos e superiores. Dia 7: Consultas juridicas.

SAGITTARIUS

Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.

AMOR — Excelente para assuntos de amor, relações sociais, amizades e vida familiar. Indicado a passeios agradáveis e felizes conquistes. Bom período para a realização dos seus desejos.

DINHEIRO — A semana será propícia ás suas iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações.

PROFISSÃO — Os empreendimentos serão bem sucedidos, e poderá alcançar uma certa elevação na sua posição. Ponha em prática todos os seus planos, pois tirará o máximo proveito deles. As viagens terão êxito.

SAÚDE — Dentro das suas condições físicas será esplêndida.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Reuniões com a família, mas controle os nervos. Dia 2: Boas amizades. Dia 3: Mudanças. Dia 4: Viagens. Dia 5, das 10,30 ás 12,30 e das 15 ás 17 h.: Tratar de negócios e fazer pedidos. Dia 6: Estudos e projectos.

CAPRICORNIUS

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade contraditória. Temperamento melancólico.

AMOR — O prognóstico semanal é negativo, por isso, evite discutir ou proceder de maneira pouco benevolente com o ser amado. De contário, sujeita-se a inquietar-se e irritar os seus.

DINHEIRO — Pouco progresso financeiro, as actividades com este fim não trazem grande compensação. Entrementes, terá despesas inesperadas não previstas no seu programa orçamental.

PROFISSÃO — Conquanto não seja desfavorável, a disposição para o trabalho estará um pouco enfraquecida. Reaja, e contra os reveses que aparecerem seja optimista.

SAÚDE — O reumático far-se-á sentir, sobretudo nos membros superiores. Vigie o fígado e controle os nervos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 3: Faça e receba visitas e termine o inacabado. Dia 4: Amizades. Dia 5, das 9 ás 15 h.: Amigos, sócios e parentes poderão ser uteis. Dia 6: Avance com os seus afazeres.

AQUARIUS

Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos muito sensivel. Temperamento triste mas intuitivo.

AMOR — A semana comporta aborrecimentos causados por divergências na vida familiar, amorosa. Use de circunspecção em todos os seus actos e resigne-se, pois a influência que o governa é contrária.

DINHEIRO — A vida financeira não lhe sorrirá. Tudo o que fizer com este intuito não será satisfatório. Conforme-se e não desespere, porque melhores oportunidades virão.

PROFISSÃO — Não se meta em grandes empresas, nem procure dar um grande incremento á sua posição, pois a altura não é propícia para isso. Aliás, deverá retrair-se um pouco.

SAÚDE — O estado geral nesta ocasião é pouco auspicioso. Descanse e faça o possível por se desviar da melancolia.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Compras e vendas; á tarde, descanse. Dia 2: Iniciativas. Dia 4, das 11 ás 13 h.:

(Continua na 15.ª pág.)

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», Av.ª João XXI, n.º 3-2.º, frente, Telefone 724162 — Lisboa.

HITLER NA INTIMIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)

mas não tardou muito que os russos cortassem todas as possibilidades de fuga.

Recordo-me de que Hitler se preocupava, cada vez mais, com a saude de Eva Braun, enquanto arrastavam aquela curiosa existência subterranea.

— Está pálida a minha pobre Eva — disse-me certa vez. — Deves levá-la a passear, a tomar ar fresco, sempre que haja uma aberta no canhoneio. Mas vê lá, Linge, volta para o abrigo antes que recomecem a atirar.

Assim, para cumprir estas ordens, acompanhei várias vezes «Fraulein» Braun a passear no meio dos destroços de Berlim. Eramos bons amigos e uma tarde, já para o fim, disse-me:

— Se não houver um milagre que nos salve, o meu maior desejo é morrer com o Führer, mas como sua esposa legal.

As lágrimas vieram-lhe aos olhos. O momento era de rara emoção e pareceu-me que eu, simples criado de quarto, não tinha comentários a fazer. Hesitei portanto e, como o canhoneio recomeçasse, libertou-me da necessidade de uma resposta. Começámos a correr na direção do abrigo.

Lembro-me porém de um comentário de Eva quando Hitler me mandou chamar na manhã de 29 de Abril. Em silêncio, caminhámos juntos para a sala do abrigo onde muitas conferências militares de importancia tinham sido realizadas. Depois, deu-me ordem para preparar aquela sala para o seu casamento com Eva Braun.

À MEIA-NOITE, HITLER E EVA BRAUN CASARAM-SE

Estava calmo e muito conscio da cerimónia de que ia participar. Acrescentou:

— Sentar-nos-emos nesta mesa com as minhas testemunhas, Bormann e Goebbels. Já mandei chamar Walter Wagner, que casou o doutor e a senhora Goebbels.

Com estas palavras, interrompeu bruscamente a conversa e saiu da sala.

O casamento devia realizar-se durante a tarde, mas devido á dificuldade de encontrar Wagner, que era inspector de um distrito de Berlim, foi numa cerimónia efectuada á meia-noite que Hitler e Eva Braun se tornaram, finalmente, marido e mulher.

Houve uma pequena festa na sala dos mapas com champanhe e o inevitável chá. Todos pareciam alegres e felizes, decididos a esquecer a ameaça que pairava á volta de Berlim. Houve mesmo grande competição para beijar a mão da noiva.

Conhecia-a há muito tempo, mas nunca vira Eva Braun tão radiante.

A alegria era, claro, um pouco forçada, um pouco artificial, mas mesmo assim não creio que a maioria dos convidados tivesse a noção exacta de que a morte não tardaria a reclamar o noivo e a noiva.

De facto, estávamos a dezasseis horas do fim de Hitler e de Eva Braun.

Eu já me despedira de Eva no seu próprio quarto. Dominara a sua emoção e externamente parecia calma. Contudo pela maneira nervosa como juntava e abria as mãos percebi que os mais desesperados pensamentos a dominavam.

Disse-me que tinha um ultimo pedido a fazer-me. O marido de sua irmã, Fegelein, oficial de ligação de Himmler e cunhado de Hitler desde o momento em que casara com Eva, tinha sido fuzilado por tentar abandonar o que restava dos seus homens.

— Faça com que minha irmã nunca saiba o que houve — implorou Eva.

Depois foi pedir a «Frau» Goebbels que convencesse Hitler a mudar de ideias, a escolher a vida e não a morte, e a tentar furar o cerco.

«Frau» Goebbels enviou um recado ao Führer a pedir-lhe que a visitasse. Eu estava junto de Hitler quando essa mensagem chegou. A medida que a lia, carregava o sobrecenho, mas acabou por aceder em ir. Atravessámos juntos os aposentos de Goebbels onde o Ministro da Propaganda veio ao encontro do Führer. A Juventude nazi levá-lo-á de Berlim — disse Goebbels, sem rodelos. — Por que não quer tentar?

Hitler não demorou um segundo a pensar na resposta:

— Doutor — retorquiu — sabe que já decidi. E não recuo uma polegada. No entanto, o senhor e sua família podem partir quando quiserem.

Goebbels, pequeno e sempre bem vestido, disse então:

— Prometi que ficaria até o fim com a minha família...

Apertaram as mãos. Hitler deu meia volta e regressou aos seus aposentos. Foi esta a ultima vez que se viram.

Segui o Führer pelo corredor até á sala dos mapas. Perguntei-lhe se precisava de alguma coisa.

Preocupado, com um aspecto de grande tristeza, recordou-me que contava que eu cumprisse as ordens que me dera. Executadas essas ordens, deveria procurar sair de Berlim.

Estendeu-me a mão, que apertei. Depois a força de hábito dominou-me e fiz a saudação nazista. Hitler não se mostrou emocionado quando virei costas e saí correndo. Não queria absolutamente ouvir o tiro fatal, o tiro final.

Parei cá fora, dominei-me, e voltei por onde vira. Foi então que vi o traço de fumo. Lentamente, empurrei a porta.

Depois embrulhei os cadáveres em dois cobertores finos. Muito cuidadosamente, para que ninguém pudesse ver o rosto do Führer. Dois membros da Guarda Pessoal ajudaram-me a trazer o corpo de Hitler para o ar livre.

Eva Braun foi transportada pelo major Guensche, ajudante do batalhão da Guarda Pessoal. Recordo-me perfeitamente: trazia um vestido azul-escuro, de pintas brancas; sapatos leves, castanhos, italianos, e meias de «nylon». No pulso, ostentava a unica jóia que usava habitualmente: um relógio de platina e diamantes, presente de Hitler, havia alguns anos já.

Trouxeram a gasolina. Despejei várias latas sobre os corpos, auxiliado por Guensche e outros oficiais. O barulho do canhoneio era agora acrescido pelo matraquear das metralhadoras. Sabia que tinha pouco tempo para perder.

O meu nervoso era tanto, que não consegui lançar fogo á pira, utilizando fósforos. Havia, perto, pedaços de madeira incandescente que caíam dos edifícios que ardiam nas proximidades mas não os podia manter acesos por causa do vento. Voltei para o abrigo e fiz uma tocha com jornais que embebi em gasolina e á qual lancei fogo. Quando a aproximei dos cobertores, também embebidos em gasolina, originou-se uma chama tremenda á medida que o vapor se erguia. A pira ardeu, de subito, furiosamente. Mas esmoreceu também rapidamente.

Recordava-me de que Hitler queria que só ficassem cinzas. Mesmo naquele terrivel momento perguntava a mim próprio porque não usara petróleo que é mais lento a queimar e que, decerto, seria um meio mais eficiente de destruição.

Com os outros membros do pequeno grupo que me rodeavam, comecei a compreender que por aquele processo não reduziria os corpos a cinzas. O uniforme de Hitler estava destruido e o mesmo acontecia com o vestido de Eva. Mas tanto um como outro mantinham-se perfeitamente reconhecíveis.

Foi então que Bormann se encarregou da difícil missão. Recebera também instruções, que eu ignorava e nunca pude saber.

Eram quase cinco horas da tarde e tinha passado menos de uma hora do momento em que dissera adeus a Hitler. Goebbels, Bormann e Axmann, chefe da Juventude Hitleriana, estavam postados perto dos corpos sob um céu cinzento e iluminado pelas granadas.

Goebbels veio para junto de mim e disse-me:

— Linge, por que não demoveu o Führer no ultimo minuto?

— «Herr Doktor» — repliquei — se o senhor não o conseguiu, como poderia eu conseguí-lo?

Então, pálido como a cera e emocionadissimo, Goebbels fez uma confissão:

— Temei a mesma decisão do Führer: pôr termo á vida. Tencionava executá-la no momento em que ele se suicidasse. Não tive, porém, coragem.

Voltei para o abrigo e comecei a segunda parte da minha missão: destruir todos os objectos pessoais de Hitler. Metodicamente, cumpri essa ordem do meu chefe e quando, horas passadas, emergi de novo do abrigo, informaram-me de que membros da Guarda Pessoal tinham levado os corpos para um local próximo, enterrando-os ali.

A minha tentativa de fuga falhou. Depois de capturado pelos russos, fui levado de novo àquele trágico sítio, a fim de mostrar onde eu pensava que Hitler tinha sido enterrado.

Interrogaram-me depois tantas vezes e por tanto tempo que cheguei á conclusão de que os corpos não tinham sido encontrados.

Tenho uma teoria — mas que só pode ser uma teoria — de que os guardas enterraram os corpos numa sepultura comum, perto da Chancelaria, onde hoje ainda se encontram.

Mas não sei ao certo. Não me atrevo a ir a Berlim Oriental, ao local onde vi Hitler pela ultima vez.

Fui tão perto quanto pude. Estive no limite extremo da zona ocidental, olhando pela Porta de Brandeburgo até á Unter den Linden, na direção da Chancelaria. Tudo quanto vi, porém, foram ruínas e só ruínas.

A seguir:

A GRANDE PAIXÃO POR EVA BRAUN

CHÁ REUMATINE

O melhor medicamento para combater o reumatismo. Novamente á venda em todas as farmácias. Depósito: FARMACIA PINTO, Rua de Campolide, 1L

NÃO SE ESQUEÇA...
ADMIRE DENTRO DE DIAS OS NOVOS
ANGLIA E PREFECT
De Luxe
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

Publicações

REVISTA DA ADMINISTRAÇÃO MILITAR — O n.º 8 da Revista do Serviço da Administração Militar, agora publicado, insere, além das suas habituais secções, artigos de palpitante interesse, da autoria do sr. coronel Amorim Rosa, major-aviador João Quintela e capitães Mário Vergas Rocha e Rogério Prata.

Melhorando de numero para numero, sob a direcção dos srs. majores Vasco Martins, José H. Sousa e V. Varela Soares, tão util publicação, dada a natureza dos assuntos versados, está a ocupar um lugar de destaque no meio das publicações do género, editadas pelas Forças Armadas.

Números premiados NA LOTARIA DE HOJE

21296 ..... 2.000.000$00

Aproximações ao 1.º prémio:

21295 ..... 5.810$00
21297 ..... 5.810$00

18712 ..... 200.000$00
10977 ..... 100.000$00

Premiados com 40.000$00

14457 58853 67378

Premiados com 20.000$00

11936 17895 18892 19914 54234 62791

Premiados com 10.000$00

2848 18345 21337 33409 38823 58805 59991 60603

São premiados com 3.000$00 os numeros terminados em 296.

Têm o prémio de 300$00 os numeros terminados em 12, e com 460$00 os que terminem em 96 e 77.

Os numeros de 21201 a 21300, de 18701 a 18800 e de 10901 a 11000, são premiados com 500$00.

Têm o prémio de 160$00 os numeros terminados em 5, 6 e 7, excepto os que terminem em 96 e 77.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NECROLOGIA

COMANDANTE HENRIQUE BEBIANO BAETA NEVES

Da sua residência para o cemitério dos Prazeres, realizou-se esta tarde o funeral do sr. comandante Henrique Bebiano Baeta Neves, ilustre oficial da Marinha e cientista cujos trabalhos foram notáveis e de quem pode dizer-se que dedicou a sua vida á Pátria e á sua profissão.

Após um curso brilhante no Colégio Militar, o extinto alistára-se na Marinha em 1912 e durante a grande guerra mereceu sempre dos seus superiores as mais lisonjeiras referências pela lealdade da sua cooperação e pelas suas notáveis qualidades de carácter, inteligência e probidade profissional.

Na sua qualidade de engenheiro hidrógafo tomou parte na Missão Hidrográfica da Carta de Portugal, na Missão Portuguesa de Delimitação Luso-Belga, em Angola, de 1921 a 1926, e na missão geográfica encarregada do levantamento das cartas e reconhecimento geológico de todas as ilhas de Cabo Verde, missão essa que veio a chefiar.

Em 1931, numa informação oficial a seu respeito, Gago Coutinho dizia que, em virtude do seu trabalho, considerava o comandante Baeta Neves «dispondo de grande experiência e competência [illegible] recedível para o cargo de director dos Serviços Geométricos».

Terminado o trabalho em Cabo Verde, pelo qual foi louvado pelo Ministro das Colónias, o comandante Baeta Neves, sempre desejoso de servir o seu país, foi chefiar a Missão Geográfica de Moçambique que havia sido criada por Gago Coutinho e até 1952 ali se manteve realizando importantes campanhas anuais. A dedicação e competência com que desempenhou esse cargo atestam-na o conceito do publico e dos serviços oficiais e técnicos da mesma especialidade. Numa altura em que se não dispunha ainda dos recursos de transportes hoje utilizados por missões idênticas, não houve obstáculos que fizessem hesitar o distinto oficial cuja bravura e coragem se tornaram conhecidas em toda a provincia. No decorrer dessa missão foi encarregado das negociações com a Niassalandia, a propósito da fronteira comum junto do Lago Niassa, trabalhos que serviram de base ao recente acordo entre Portugal e a Niassalandia.

Além das missões geográficas que ocuparam quase toda a sua vida, nas quais perdeu a saude, o comandante Baeta Neves representou ainda o País num Congresso de Hidrografia em Inglaterra e recentemente havia sido nomeado vogal da Comissão Nacional da Area Geofisica Internacional. Entre as condecorações que possuía figuravam a de Grande Oficial da Ordem de Avis e a de Cavaleiro da Ordem de Leopoldo da Bélgica.

O extinto, que nascera em Góis, em 1889, era viuvo e deixa uma filha, a sr.ª D. Maria Helena Baeta Neves Travassos Valdez (Bonfim), casada com o sr. dr. José Bento Travassos Valdez (Bonfim).

CARLOS PIMENTEL CARVALHO DOS SANTOS

COVILHÃ, 31. — Faleceu o sr. Carlos Pimentel Carvalho dos Santos, de 54 anos, industrial de lanifícios, viuvo, pai dos srs. Fernando e Saul Freire Carvalho dos Santos e da menina Maria Benilde Freire Carvalho dos Santos e irmão dos srs. Manuel e Luís Carvalho dos Santos e das sr.as D. Lucinda e D. Maria Frederica Carvalho dos Santos.

D. ALBERTINA DOS ANJOS SENA FREIRINHA

Mandada celebrar pela família, reza-se, na terça-feira, ás 11 horas, na igreja da Penha de França, missa de sufrágio, por alma de D. Albertina dos Anjos Sena Freirinha.

D. EUFRÁSIA DA TRINDADE ÁLVARES PEREIRA

Faleceu hoje a sr.ª D. Eufrásia da Trindade Alvares Pereira, de 75 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Luísa da Trindade Alvares Pereira Duarte de Almeida e dos srs. Cristóvão da Trindade Alvares Pereira e do sr. dr. João da Trindade Alvares Pereira, médico. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã da Avenida da Republica, 100, 3.º, Dt.º, para o cemitério de Benfica, pelas 11 e 30 horas.

D. CRISTINA MARIA DA SILVA TELHADO SANTOS E SOUSA

Solenizando o 6.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Cristina Maria da Silva Telhado Santos e Sousa, sua familia manda celebrar missa de sufrágio, na segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de S. João, do Largo da Anunciada.

EM POUCAS LINHAS

O Ministro da Defesa Nacional mandou louvar o major Amilcar da Ressurreição Diogo de Carvalho, porque no exercício do cargo de comandante militar de Dio, em ocasião de grave tensão internacional e de grandes preocupações pela manutenção da soberania de Portugal, serviu com muito brilho a causa da unidade e da integridade da Pátria e prestou ao Exército serviços distintíssimos, relevantes e extraordinários.

—Na povoação de Chanca, concelho de Alter do Chão, foi criado um subposto da G. N. R.

—*O sr. dr. Armando Candido de Medeiros foi nomeado juiz-conselheiro do Tribunal de Contas.*

—A seu pedido, foi exonerado do cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar o sr. contra-almirante Fernando Fábio Teixeira Dinis.

—*O sr. prof. dr. Toscano Rico foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-reitor da Universidade de Lisboa, que exerceu com zelo, dedicação e competência.*

BATERIAS Tudor
CERCA DE 50 TIPOS EM MONOBLOCOS DE
PURA EBONITE
A MARCA MAIS ANTIGA ★ A MAIOR DURAÇÃO
A TÉCNICA MAIS PERFEITA ★ A MELHOR BATERIA
EM VIRTUDE DO AUMENTO DE PRODUÇÃO DA N/ FÁBRICA, APRECIÁVEL
BAIXA DE PREÇOS
★ SE CONSULTAR OS N/ HABITUAIS CLIENTES, PASSARÁ A USAR SÓ TUDOR
★ NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTAR A N/ NOVA TABELA N.º 19

ETP
FOGÃO DE COZINHA
AGA
A CARVÃO DE COQUE DE "CONTRÔLE" AUTOMÁTICO
MAIS ECONÓMICO DO QUE QUALQUER OUTRO TIPO DE FOGÃO
REPRESENTANTES
VENDOR LIMITADA
TRAVESSA DA GLÓRIA, 19 • LISBOA • TELEFONES: 2 4501 - 2 4551

DINHEIRO AOS MAÇOS
SÓ NAS
CASAS TRAVASSOS
3.º PRÉMIO
DA GRANDE LOTARIA POPULAR DA PÁSCOA
10977
100.160$00
FOI VENDIDO NAS
CASAS TRAVASSOS
RUA DA PALMA, 43 — ROSSIO, 42

As graves doenças da bôca evitam-se usando enxaguatório e tónico Pasta medicinal Couto.

PANCHITO
O Vassalo da Petizada
O sócio gerente, J. J. Sousa, comunica aos Ex.mos Clientes que tem o mais variado sortido que se pode imaginar em carros e cadeiras para criança, com salão próprio.
RUA BARROS QUEIRÓS, 32 A 36 (ao Largo de S. Domingos)
— TELEFONE 29082 —

✝

D. EUFRÁSIA DA TRINDADE ÁLVARES PEREIRA

FALECEU

Maria Luísa da Trindade Alv[illegible] Pereira Duarte de Alme[illegible] rido e filhos; João [illegible] vares Pereira, sr[illegible] Cristovão da Tri[illegible] reira, sua espo[illegible] família cumprem [illegible] de participar a to[illegible] as pess[illegible] suas relações e amizade o [illegible] mento de sua muito querida [illegible] rada mãe, sogra, avó e parente [illegible] nhã, pelas 11,3[illegible] horas, da s[illegible] dência, na Avenida da Re[illegible] 100-3.º Dt.º, para jazigo no [illegible] rio de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO

Um conto por dia

E OS SINOS CANTAVAM...

Por Carmen de Figueiredo

NA manhã triunfal, arbustos rasteiros e copadas árvores, as ervagens da planura e o mato das serras, rebrilhavam ao claro sol, penetrado do céu transparente como porcelana. Pelos caminhos ecoavam risadas inocentes e dos grupos de casais alastrava a onda de alegria que transbordava das almas simples.

Pequenas casas inquietas planavam rente aos muros revestidos de hera lustrosa, acompanhando, com seu ruflar, a ardente sinfonia da Natureza em festa. Dos pesados flavescentes, subia o murmurinho do germinar das raízes; regatos bulicosos pareciam tersos colares de diamantes desenfiados.

Aqui e além, uma chapada de cal branca, a orla dentada das telhas vermelhas. E dentro dessas enormes gatolas, também o luaceiro bom de um alvoroço ingénuo. Porém, não eram todas as casas que abriam suas portadas ao clarão fulvo da manhã de beleza... Acolá, naquele burgo pobre, a sobrecelar de musgo cintilante das abas da colina, havia uma casinha humilde que parecia abandonada, deserta... Contudo, não o estava... Seres vivos, humanos, movimentavam-se sem ruído... E é ali, exactamente, que esta doce história começa e acaba...

★

Idalina vivia com o pai, um honesto trabalhador de enxada que já nascera em terra alheia e em terra alheia acarbava ainda as pesadas tamancas, cavando, desde que o Sol despontava nas cristas das serras, até que se afundava atrás da igrejá da vila, leiras e leiras, num afã continuado de empreitada sem fim. A mãe finara-se aos poucos, num gemer de cortar o coração. Tivera maleitas ruins e por ocasião de uma cheia, teimara, ainda acanaveada, em saltar a ribeira para libertar da enxurrada o cordeiro de uma vizinha que se afadigava a ganhar longe o naco de broa amarela. Saíra das águas turvas de expressão entalada, o nariz roxo e as pupilas saltadas. Da boca, nem se lhe via o traço. Caíra de novo á enxerga e nunca mais [illegible] de dar ais, de soluçar, d[illegible] itos agudos como pontas [illegible] vetes. «Um dó de [illegible]» — comentavam as vizinhas entre si, acrescentando: «Mais valia o Senhor levá-la. Está a penar [illegible]»

O Senhor escutou o mulher[illegible] mãe da Idalina, mirrada, fez [illegible] do eterno enigma.

[illegible] a moça quinze anos; desenv[illegible]rcesa, de uma frescura de li[illegible]o adolescente grupo come[illegible]ntar a casa de um só piso. A [illegible] cingida nas vestes do seu [illegible]regia mais branca; assoma[illegible] a janela, enrubescia e mui[illegible]da, retirava-se ás arrecuas. Emoção que a deixava tremente e pálida.

O velho pai inquietava-se; a rapariga estava o dia inteiro entregue a si mesma, os galfarros tinham faro de podengos matreiros — Deus nos perdoe, e mal comparando...

Chegando a casa depois das Trindades, ofegante, seu primeiro cuidado era minar o rosto casto da filha. Surpreendia. E, sentado á beira do lume, entretinha-se a dar-lhe conselhos, a prevení-la contra as maldades do mundo.

— Tem-me tino, rapariga! Pobrezinho sim, mas que eu possa erguer a cara ao céu todos os dias. Toma-me tento, olha que as ciladas são tantas como as pedras...

— E vomecê a repisar. Nem saio de casa.

— Não é preciso. Aqui te deixo a água, a milha para os coelhos, na estadeira tens o toucinho para os condutos. E nas horas vazias, trata de remendar os trapos. Ah! Se a tua santa mãe fosse viva...

Idalina engolia uma lágrima; derejava que a mãe vivesse, mesmo afundada na enxerga.

Entretanto o tempo não se detinha — aragem que não se sabe de onde vem nem para onde vai, que é [illegible], sobressalto, agonia, desespero, nada...

[illegible] vinte anos, Idalina continuava [illegible]ir da boca amarga do pai [illegible] admoestações que lhe [illegible] anos antes.

[illegible] da mocidezas davam [illegible]tas só para passar á sua [illegible]orta. Ela sentia nos próprios cabe[illegible] [illegible]rejar de electricidade; [illegible]tava na quadra, [illegible]osa, sem saber [illegible] fazer. Mas no [illegible]o roçara a nu[illegible] Até que...

[illegible]cador [illegible]lera-se... Vinha [illegible]pucado de água, uma indica[illegible]ura... Ela trouxera-lhe a [illegible] no pucaro de barro porejante, [illegible] estava na beira da talha e ele [illegible] a ohá-la embriado. Pas[illegible]eito. Sentava-se na soleira [illegible] falara de si, quisera saber [illegible] dela. Ingénua e meiga, a [illegible]moça relatou a morte da mãe, as [illegible]ruriseiras do velho pai, para a ter [illegible] como rainha, e os sonhos que ás [illegible]nha, nas longas noites de [illegible]greste... O jovem caçador [illegible]ensso da voz harmonio[illegible]sa... Pensava: «Como é bela e pura...».

Abalou e retornou. Idalina ao vê-lo, de novo, ergueu os braços, como peranto uma aparição. E sorriu-lhe, encantada e feliz.

Por um estranho sentimento de pudor, não confessou ao pai a visita do moço — nem aquela, nem as seguintes...

Bem apessoado, muito bem falante, o Laércio parecia pertencer a uma casta diferente; Idalina apercebeu-se disso. Perguntou-lhe pela família, onde ficava a sua casa no vale. Aí o jovem embatucou. Logo, porém, num rompante de orgulho, disse ser de grandes famílias, ter terras a perder de vista, mais cinco irmãos que estudavam na cidade... Ele deixara os estudos, não sentia vocação...

Estarrecida, a pobre Idalina olhava-o apaixonada. Amava-o... Amava um homem que nunca seria dela... Rompeu a soluçar. Ele abraçou-a, num gesto instintivo de protecção. Depois... Murmurou-lhe palavras escaldantes, junto do cetim das faces molhadas. E juraram, um ao outro, amor que vencesse o tempo e fosse além da vida...

O homem da terra notou a mudança nos hábitos da filha que adorava; indagou.

A felicidade torna as pessoas tagarelas; Idalina, embora tolhida de receios pueris, contou ao pai o que se passava. O velho fechou os olhos, cruzou as grandes mãos deformadas pelo cabo da enxada, sobre os joelhos que furavam o cetim das calças. Ficou mudo. Cairam segundos; o lume estorinava, o caldo que fervia na panela formava sob o testo uma babugem amarelada.

— Pai, o Laércio casará comigo, seremos felizes...

— Tonta... Ele é filho do homem mais rico da vila... Rico não tem coração... Vai-se-me a luz dos olhos, vai-se-me a luz dos olhos...

★

Laércio era moço de carácter; prometera voltar assim que conseguisse o consentimento dos pais. Idalina confiara. As semanas sucederam-se umas ás outras. E Laércio não aparecia... O cavador fechou-se em mutismo feroz; já não tinha nada para dizer. Ia para o trabalho alpardo, despegava ao toque das Trindades; cumpria, automaticamente, as ordens dos patrões. Minava-o uma dor surda. Apagara-se-lhe o brilho do olhar, era um pobre rodilho humano.

O Inverno passara; nos campos a erva crescia. Chegaram os lindos dias, e o mundo vegetal animava-se de ruídos difusos, enfeitava-se de coloridos novos...

E a manhã de Páscoa despertou, trazendo aos homens uma grata mensagem de alegria, uma doce promessa de amor...

Risos e risos. A poesia vibrante da vida que flui. Alegria. O Sol banhando a terra, em cada boca humana, uma prece, um cantico...

Só ali, na pequenina casa do sopé da colina, o velho e a jovem, o fim e o começo, estão cegos e surdos, a toda a beleza, a todos os apelos...

Laércio não voltara, e havia meses que prometera... Sim, ele prometera...

Mas, de repente, pai e filha estremecem.

— Jesus, Senhor! — exclama ela.

Melancólico, ainda, o velho diz com dificuldade:

— São os sinos da vila... E' domingo de Páscoa! Quando os sinos da vila aqui se ouvem, tão distintamente neste dia, é ano de pão, de fartura...

— Pai, mas aquilo é musica, é...

Não pôde terminar. A porta rangeu no coiceiro, Laércio penetrou na cozinha limpa, rescendente a rosmaninho. Um rosto másculo, feliz, encantado.

Estendeu as duas mãos abertas; gritou:

— Aleluia! Aleluia!

E os sinos cantavam a santa canção da ternura e do amor... Bimbalhar cristalino, fluido, envolvente, enchendo o vale, subindo ás serranias...

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

PARTIU A DENTADURA!
CONSERTAM-SE NO MESMO DIA
R. Morais Soares, 114, 1.º (das 9 às 20)

Agenda do Leitor

Efemérides

SABADO, 31 — S. Guido

1899 — Canta-se, pela primeira vez, no Teatro de S. [illegible]rlos, a ópera «Serrana», [illegible]redo Keil. Esta ópera de [illegible]ranho nacional, foi bem recebida pelo publico.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO G — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Tel. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 773728); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 778480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igrepa, 9-D (Telef. 778380); S. Miguel, praça Francisco de Morais, 1 (Telef. 771469); Bentozinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garantia, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á praça do Areeiro (Telef. 727300); Jaime Mendonça, avenida Duque de Avila, 125 (Telef. 45225); Ducal, avenida Duque de Loulé, 21 (Telef. 48946); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 399237); Grijó, rua do Grilo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391683); Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 22835); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 849245); Nobel, rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul (Telef. 842152); Vitalis, rua Morais Soares, 66-A (Telef. 948011); Pancada, Lda., Suc., rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); J. Ribeiro, Lda., largo das Olaias, 33 (Telef. 28843); Salutar, rua B, 73-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 663226); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 663643); Albano, rua da Escola Politécnica, 59 (Telef. 26750); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638625); Biotlar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 633824); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48-50 (Telef. 638625); Bairrão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Eduardo A. César, rua das Trinas, 102 (Telef. 662631); Moz Teixeira, rua do Poço dos Negros, 115 (Telef. 662961); Galénica, rua das Pretas, 12-14 (Telef. 22583); Azevedo, Filhos, praça D. Pedro IV (Rossio), 31 (Telef. 27478) — A.

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 11.ª pág.)

Casos importantes e trate com superiores. Dia 6, das 17 ás 19 h.: Os seus assuntos inadiáveis podem ser bem concluídos.

PISCIS

Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento sanguíneo, porém doentio.

AMOR — Boa disposição, o que contribuirá para que os seus assuntos decorram num ambiente muito agradável e feliz. Possibilidade de notícias através de escritos que darão alegria.

DINHEIRO — Terá surpresas que lhe darão prazer. Período de grandes resoluções e de ganhos devidos ao acaso.

PROFISSÃO — Esta semana ser-lhe-á muito favorável em todas as actividades a que se dedicar, muito especialmente a tudo o que disser respeito á Arte. Propicio para sociedades ou trabalhar em regime de colaboração.

SAUDE — Não cometa excessos alimentares ou quaisquer outros. Procure um ambiente saudável, acompanhado de algum exercício e a saúde não lhe dará cuidado.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Distracções. Dia 2: O melhor dia da semana para qualquer empreendimento. Dia 4, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 h.: Sucessos práticos e assuntos financeiros. Dia 6: Bom para reuniões com a família ou casos amorosos.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu de nebulosidade variável; vento bonançoso a moderado de Norte; possibilidades de aguaceiros fracos; temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

LUA CHEIA — Preia-mar ás 8,12 e 20,38. Baixa-mar á 1,20 e 13,40.

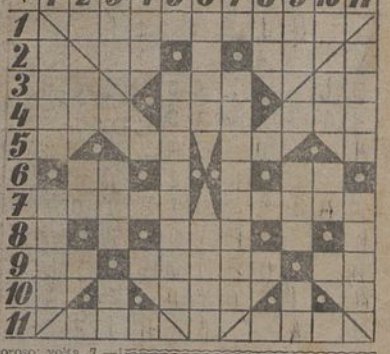
LUXOR // RÁDIO
Na vanguarda da técnica em pick-ups
COM OS MAIS SENSACIONAIS APERFEIÇOAMENTOS

.OCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES
E3W
Escolhe automáticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos
Mod. E3W: Esc. 990$00
Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100$00

AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES RT
O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diametros dos actuais discos como para futuras dimensões
Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990$00
Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990$00
Com base de madeira, mais: Esc. 180$00

SENHORES ENGENHEIROS, TÉCNICOS, ESTUDANTES, MONTADORES E MOTORISTAS
Na Exposição Técnica Alemã, instalada no Instituto Superior Técnico em Lisboa, exibe-se todas as noites, a partir das 21 horas, um filme demonstrativo da fabricação em série dos motores DIESEL-DEUTZ, refrigerados por ar, ultima inovação da técnica construtiva dos motores Diesel, e criação das importantes fábricas KLÖCKNER-HUMBOLDT DEUTZ de COLÓNIA
A exibição é efectuada no pavilhão B, no «Stand» dos representantes em PORTUGAL:
MOTORES ÓLEOS PESADOS, LDA. «MOTOP»
RUA DA VITÓRIA, 88 — Telefs. 23952 - 20106

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Nome de cesta erva. 2 — Cont. prep. e art.; igual (farm.). 3 — Aquele; comp. poética; pronome pessoal. 4 — Ofereço; nome de letra (pl.); pequena bigorna de ourives. 5 — Nota musical; porco. 6 — Laço apertado; estás. 7 — Combati; adorno feminino. 8 — Ovário dos peixes. 9 — Nota musical; casara; artigo antigo. 10 — Lavra. 11 — Vende a crédito; epidemia.

VERTICAIS: 1 — Lama; rio de Portugal. 2 — Isolado; despido. 3 — Não (ant.); terra portuguesa; nota musical. 4 — Pena. 5 — Origina. 6 — Rigoroso; volta. 7 — Parara. 8 — Pronome pessoal usado depois do vocábulo terminado em nasal. 9 — Existe; gavinha; segura. 10 — Alto aí; apelido. 11 — Formosa; preocupa (fig.).

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Mas; mortos. 2 — Ai; cá; vá; sá. 3 — Doa; ela. 4 — Coar; aos. 5 — Aura; si. 7 — Em; adia. 8 — Marco; liar. 9 — Rua; eta. 10 — Os; mi; rã; A. C. 11 — Rogara; ema.

VERTICAIS: 1 — Marcar; mor. 2 — Ai; cu; em; só. 3 — Dar; mar. 4 — Corar; ruma. 5 — Aá; cair. 7 — Ove; er. 8 — Rala; salta. 9 — Aos; dia. 10 — Os; si; is; A. M. 11 — São; careca.

A CASA DAS BEIRAS E O PROBLEMA DAS ESTRADAS MUNICIPAIS

O Conselho Regional da Casa das Beiras resolveu agradecer ao Governo, por intermédio dos srs. Ministros do Interior e das Obras Publicas, o importante auxílio nos últimos anos prestado ás estradas municipais.

A fim de se assentar na melhor forma de expressar tal agradecimento, efectuar-se-á uma reunião das Casas Regionais, na Casa das Beiras, no próximo dia 4 de Abril, ás 21 e 30.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O NOVO PLANO RUSSO DE DESARMAMENTO LEVANTA EMBARAÇOSOS PROBLEMAS À DIPLOMACIA OCIDENTAL

LONDRES, 31 — O novo plano do desarmamento da Rússia apresenta problemas embaraçosos para as potências ocidentais, por incorporar várias propostas que elas próprias primeiro apresentaram mas que, depois puseram de parte ou modificaram — disseram hoje círculos oficiais ocidentais.

Todo o conceito do novo plano russo — a redução das forças convencionais como passo para o pleno desarmamento, incluindo o atómico — é basicamente uma ideia britânica, mas o Governo britânico deu agora o seu pleno apoio a um plano compreensivo elaborado pela França, que pretende ainda incluir desarmamento nuclear em qualquer projecto sobre o qual se chegue a acordo.

O plano é, também, nìticamente destinado a agradar aos Estados-Unidos, que são extremamente reservados sobre propostas que poñham de parte o seu dissuasor atómico. Foi esta reserva que provocou a recusa de apoio da América ao plano anglo-francês, apresentado na reunião da semana passada do sub-«comité».

Por outro lado a fase proposta no plano soviético para a introdução do projecto de «céu aberto» do Presidente Eisenhower é completamente contrária aos desejos americanos — disseram esses círculos. Todas as potências ocidentais desejam que seja posto imediatamente em vigor o plano do Presidente de inspecção aérea mutua para «diminuir o risco de ataque de surpresa. Isso contribuiria para estabelecer a confiança internacional necessária para um plano exequível de desarmamento completo.

Esses círculos disseram que as opiniões soviéticas quanto a controle e inspecção dos desarmamentos necessitavam de muitos esclarecimentos. Todavia, a proposta não parecia à primeira vista ir mais longe do que propostas russas anteriores, rejeitadas pelo Ocidente como inadequadas. O novo plano soviético foi novamente de «objectos de controle», o que se julga significar inspecção apenas de áreas especificadas. As potências ocidentais desejam ter a observadores internacionais liberdade completa para irem onde quiserem.

A «zona de limitação e inspecção» sugerida por Moscovo baseia-se numa proposta apresentada por «Sir» Anthony Eden, Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, na reunião de chefes de Governo do ano passado. A Alemanha Ocidental, que é hoje aliada da Grã-Bretanha, França e Estados-Unidos, discordou energicamente desse plano. O Governo de Bona disse que o plano, reconhecendo formalmente a divisão existente da Europa em dois blocos, perpetuaria a divisão da própria Alemanha. A Grã-Bretanha pôs de parte o plano, no Outono passado.

Os informadores afirmaram que a proposta russa de proibição de experiências termo-nucleares seria inaceitável para a Grã-Bretanha, que está presentemente a desenvolver a sua bomba de hidrogénio e decidida a experimentá-la. — (R.).

OS JORNAIS INGLESES E A VISITA DOS DIRIGENTES RUSSOS

LONDRES, 31 — O «Daily Mail» criticou violentamente o regulamento que será imposto aos jornais quando da visita, em Abril, à capital britânica, de Bulganine e Kruchtchev.

O jornal queixa-se de que os «passes» de Imprensa, para essa ocasião, serão pouco numerosos e que, para certas cerimónias, só as agências os receberam. «Quer isto dizer — declara o «Daily Mail» — que nenhum jornal poderá enviar os seus próprios repórteres a todas as cerimónias que figurarem no programa».

Depois de afirmar que estas restrições são um «atentado contra a liberdade de Imprensa», o jornal acrescenta:

«É certo que Bulganine e Kruchtchev terão de ser protegidos enquanto forem nossos hóspedes. Mas suporão as autoridades que se um jornalista inglês quiser atacar os «leaders» soviéticos, se servirá de outra arma que não seja a sua pena?».—(F. P.).

ALEC GUINNESS CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO

LONDRES, 31 — Um dos mais conhecidos actores britânicos do teatro e do cinema, Alec Guinness, converteu-se ao catolicismo.

Alec Guinness, que veremos em breve, com Grace Kelly, no seu primeiro filme hollywoodiano, «O Cisne», fez a primeira Comunhão há uma semana, na igreja de S. Lourenço, em Petersfield, no Hamshire. O filho Matthew, de 15 anos, convertera-se ao catolicismo há seis meses.

O artista declara que, na sua decisão, influiram possìvelmente em certa medida, dois papeis que desempenhou na tela, o de padre, no «Father Brown», e de cardeal, em «The Prisoner». Alec Guiness ficou realmente muito impressionado com a personalidade do Santo Padre, que viu em Roma, há 11 anos. Era membro da Igreja da Inglaterra, mas, diz, «deixei de ter fé nela». — (F. P.).

DESASTRE MORTAL

No Hospital de S. José, deu entrada, já sem vida, Gonçalo José Fernandes, de 57 anos, residente na rua Rui Barbosa, 3, cave, e empregado da Empresa Geral de Transportes, que sofreu um desastre na estação de Santa Apolónia, ficando entalado entre dois vagões. O corpo foi removido para o Necrotério.

SERÃO DA F. N. A. T.

Por motivo de força maior, o espectáculo da F. N. A. T. marcado para hoje à noite, no Pavilhão dos Desportos, foi transferido para o dia 7 de Abril próximo, servindo, para o efeito os mesmos bilhetes.

ESTALINE ACUSADO DE TER MORTO A MULHER A TIRO

LONDRES, 31 — Rumores sobre que Estaline tinha morto a tiro a sua segunda mulher, Nadia, chegaram de Moscovo ao Foreign Office — disse hoje um informador do Ministério dos Estrangeiros britânico.

O informador comentava notícias de que as autoridades soviéticas estão a afirmar que Estaline é responsável pela morte de sua segunda mulher, em 1932, até aqui atribuída a suicídio ou doença.

Afirma-se que a declaração de que Estaline assassinou Nadia, está contida numa longa carta do «Comité» Central do Partido Comunista soviético acerca da actual reavaliação de Estaline. Essa carta — afirmam as notícias — está agora a ser lida em reuniões do Partido em toda a Rússia.

Estaline casou com a sua segunda mulher, cujo nome completo era Nadezhda Alliluyeva, durante a guerra civil que se seguiu à revolução de 1917. Ela tinha então 17 anos e ele 40. Nadia morreu em 1932, segundo se afirma, depois de uma discussão com Estaline sobre questões de política soviética.

A carta dirigida pelo «Comité» Central a reuniões locais do Partido, que se afirma levar três horas a ler, segue-se ao anunciado ataque a Estaline pelo Secretário do Partido Comunista, Khruchtchev, no recente Congresso do Partido, em Moscovo.

Não foi ainda publicada versão oficial do discurso original pronunciado por Khruchtchev ao atacar Estaline nem da carta que transmite ao público soviético a nova atitude acerca de Estaline.

Nadia deu dois filhos a Estaline, Vassili, que actualmente se aproxima dos 40 anos, e sua única filha, Svetlana, de 35 anos, beldade de cabelos ruivos, nascida no Kremlin.

Vassili, coronel da Aviação durante a guerra, casou-se por duas vezes, da segunda com a filha do marechal Timochenko, Sjura. Tem dois filhos. No princípio deste ano foi comunicado que Svetlana estava a lecionar na Universidade de Moscovo.

O outro filho de Estaline, Jakob, era o único descendente do seu primeiro casamento com Katerina Swanidze. Foi feito prisioneiro em 1941, próximo de Smolensk, quando tinha 32 anos. Depois da guerra, a sua sorte tem estado rodeada de mistério. Afirmou-se que as relações com seu pai nunca foram boas. Recusou-se a ingressar no Partido Comunista e as relações com seu pai foram cortadas ao casar-se com uma modista do «Ballet» do Estado. — (R.).

PREPARA-SE A TRAVESSIA DA MANCHA EM PÁRA-QUEDAS

MELUN (França), 31 — Omer Renaudin, contabilista de Melun, pretende atravessar o Canal da Mancha, em pára-quedas.

Meteorologistas previram fortes ventos soprando de Dover para a França, à volta de 15 de Abril, e Renaudin, hábil pára-quedista, espera poder aproveitar-se desses ventos para a travessia. Lançar-se-á na altura de 6.500 metros sobre Dover, esperando chegar ao litoral francês 45 minutos depois. Utilizará um pára-quedas de seda de 140 metros quadrados, três vezes as dimensões de um pára-quedas vulgar, para descer mais lentamente, e levará pára-quedas sobressalentes, um barco de borracha, um cilindro de oxigénio para a primeira parte da descida e instrumentos, incluindo um altímetro.

Numa experiência na região de Chartres, no ano passado, percorreu cerca de treze quilómetros, depois de se ter lançado da altura de 2.800 metros. — (R.).

HÓQUEI EM PATINS EM MONTREUX

(Continuação da 1.ª pág.)

bido afirmar que esta ou aquela equipa jogou à antiga ou à moderna. Parece, por outro lado, que as melhores equipas serão as que possuam um conjunto de jogadores habilidosos e simultaneamente fortes e jovens para poderem imprimir uma toada de velocidade e dureza.

Outra ilação que pode tirar-se desta primeira jornada do torneio de Montreux é a da utilidade cada vez maior de jogadores capazes de improvisar, porquanto a rapidez dos lances e a dureza dos choques tornam quase impossíveis as jogadas estudadas — ou, melhor, dificultam-nas.

Acontece que a equipa portuguesa esteve muito bem, segundo os conceitos atrás expostos. Menos «académica» do que habitualmente, mas eficiente e dura e também rude sempre que preciso, indo os jogadores, dotados de forte personalidade, com confiança, aos choques.

Cruzeiro em grande plano

No jogo da tarde com os ingleses, estes acantonaram-se de início à defesa, dificultando a tarefa dos nossos, mas acabaram por ficar arrasados ante a acção demolidora da equipa portuguesa, e os golos foram surgindo, naturalmente. A meio da segunda parte, a turma nacional, bem lançada, teve cinco minutos agradáveis e obrigou o público a repetir-lhe.

A noite, a equipa da Bélgica — adversário tradicionalmente difícil — foi positivamente cilindrada pela nossa que jogou, toda ela, com vontade e aplicação, fazendo uma segunda parte excepcional. Na base dessa magnífica exibição, esteve Cruzeiro que foi o grande jogador do dia, entre todos os que vimos actuar. Fino, umas vezes, a jogar e sabendo empregar, quando necessário, dureza e até certa rispidez, o fogoso elemento da turma portuguesa deu, desde logo, nas vistas, impondo-se aos adversários e ao público.

Por outro lado, o processo descoberto de ectreajuda e trocas constantes com Edgar, permitindo sucessivas «dobras» e assegurando repouso temporário a cada um dos dois excelentes jogadores resultou, ontem, muito bem.

Os avançados é que se mostraram por vezes complicativos, especialmente Lisboa — um jogador que transporta para o rinque um pouco da sua personalidade alegre e irreverente e que, perdendo algumas jogadas de golo feito (por complicar...) resolve, no entanto, da melhor maneira situações difíceis, entendendo-se bem com Perdigão — de animo mais sereno e toada mais certa.

Por sua vez, Matos teve ensejo de executar, contra a Bélgica, uma série de grandes defesas.

Em conjunto, a equipa denuncia excelente disposição, mostrando-se confiante e optimista.

Depois de Portugal, a Espanha deu a ideia de possuir a melhor equipa, com destaque para o jovem Ferrer, embora o conjunto pareça não estar em forma.

Suíça e Itália disputaram um jogo formidável, que os suíços ganharam bem, pois os italianos foram vítimas da sua toada harmoniosa que, como acentuámos, tende a cair em desuso. O guarda-redes Cataletto teve, porém, actuação memorável.

No final da jornada de ontem, o seleccionador nacional, Leonel Costa, declarou-nos que a equipa portuguesa rendeu o que esperava, acrescentando que, das restantes, considerava melhor a da Espanha.

A classificação das equipas após a primeira jornada

Depois dos jogos de ontem, a classificação das equipas ficou como segue:

	J	V	E	D	G	P
PORTUGAL ...	2	2	—	—	12-0	4
Suíça	2	2	—	—	8-4	4
Espanha	1	1	—	—	3-1	2
Bélgica	2	1	—	1	2-8	2
Itália	2	—	1	1	3-4	1
Inglaterra	2	—	1	1	3-8	1
Alemanha	2	—	—	2	2-5	0
Jugoslávia	1	—	—	1	4-7	0

Esta noite, Portugal defronta, às 19 e 30, a Alemanha, disputando-se mais os seguintes encontros: Suíça-Bélgica, Inglaterra-Jugoslávia e Espanha-Itália.

OS «CAÇADORES DE CABEÇAS»

(Continuação da 1.ª pág.)

enviar reforços para a região dos Naga.

Nesta região, aguerridas tribos estão cada vez mais activas, chegando já a atacar os postos avançados e os transportes. Diz-se, a propósito, que um atraso ou demora no envio de reforços impediria uma acção militar eficaz, pois a próxima estação das chuvas poderá bloquear as comunicações das forças governamentais. — (F. P.).

As relações entre o P[illegible] e a União Indiana são h[illegible] ciadas no Parlamento d[illegible]

KARACHI, 31. — Esperava-se que o Primeiro-Ministro do Paquistão, Mohamad Ali, faça hoje uma declaração no Parlamento sobre a recusa do Primeiro-Ministro indiano, Nehru, de submeter a uma arbitragem a disputa de Caxemira.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão preconizou ontem, em Lahore, que a Índia seria «necessidade de rever as declarações do seu Primeiro-Ministro, embora não pudesse levar algum tempo. Nehru tinha manifestado «escasso respeito» pelos compromissos internacionais, afirmou o Ministro.

Os chefes da oposição na capital paquistanesa também criticaram a afirmação de Nehru, feita na quinta-feira, na Câmara do Povo, em Nova Deli. — (R.).

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
DOMINGO DE PÁSCOA
JANTAR ESPECIAL
COM CONCERTO
*
RESERVAM-SE AS RESTANTES MESAS

Hoyo de Monterrey
ESTA FABRICA É A ÚNICA QUE PODE FABRICAR TABACOS DE SUPERIOR QUALIDADE POR TER PLANTAÇÕES PRÓPRIAS. PEÇA NA SUA TABACARIA ESTES EXCELENTES CHARUTOS E CIGARROS HAVANOS
Imp. VIÚVA CONTRERAS & FILHO
(Fundada em 1895)
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 5-7—LISBOA

Restaurante MONTES CLAROS
O LOCAL MAIS APRAZIVEL DE LISBOA E PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DISTINTAS
Direcção de ANGELO PEREIRA
TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES COM [illegible] DE CATEGORIA, AO PREÇO DE 45$00
AMANHÃ, DOMINGO DE PÁSCOA, MENU ESPECIAL
TELEFONE 636566

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNI[illegible]
ABERTA TODOS OS DIAS, DAS 16 ÀS 24 HORAS — SERVIÇO DE BAR — PREÇO DE ENTRADA 2$50

AMALIA — HOJE, SÁBADO DE ALELUIA no CASINO ESTORIL
ULTIMAS ACTUAÇÕES ANTES DA SUA PARTIDA PARA PARIS
(Ad. 1108)